

CONTAS NACIONAIS
número 25

CONTAS REGIONAIS
DO BRASIL

2 0 0 3 - 2 0 0 6

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais
Roberto Luís Olinto Ramos

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Contas Nacionais

Contas Nacionais
número 25

Contas Regionais do Brasil 2003-2006

Rio de Janeiro
2008

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1415-9813 Contas Nacionais

Divulga os resultados do Sistema de Contas Nacionais relativos às tabelas de recursos e usos, contas econômicas integradas, contas regionais do Brasil, produto interno bruto dos municípios e matriz de insumo-produto.

ISBN 978-85-240-4055-9 (CD-ROM)

ISBN 978-85-240-4054-2 (meio impresso)

© IBGE. 2008

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Eduardo Sidney - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Contas Regionais do Brasil 2006

Tabelas de resultados

1 - Composição do Produto Interno Bruto do Brasil, a preços correntes - 2002–2006

2 - Produto Interno Bruto do Brasil a preços correntes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

3 - Valor adicionado bruto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

4 - Produto Interno Bruto *per capita* do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

5 - População residente do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no Produto Interno Bruto do Brasil - 2003-2006

7 - Variação acumulada do volume do Produto Interno Bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003 -2006

10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto, por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

Referências

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Contas Nacionais, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, dá continuidade ao projeto de elaboração de estimativas do Produto Interno Bruto - PIB de cada Unidade da Federação, coerentes, comparáveis entre si e compatíveis com as Contas Nacionais do Brasil. Neste volume, são apresentados os resultados dos anos de 2003 a 2006 da série das Contas Regionais, com os resultados definitivos de 2005.

A série 2002 das Contas Regionais tem sua metodologia e base de dados completamente integradas com a série do Sistema de Contas Nacionais - referência 2000. Desta forma, passa a incorporar, integralmente, os resultados de pesquisas agropecuárias, como o Censo Agropecuário 1995-1996, de pesquisas econômicas anuais nas áreas de Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços, e de pesquisas domiciliares, tais como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e a Pesquisa de Orçamentos Familiares, realizadas pelo IBGE; utiliza dados anuais de Instituições externas, como a Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, obtidos pela Secretaria da Receita Federal; e adota uma classificação de atividades e produtos compatível com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0. Além disso, passa a ser divulgada com 17 atividades econômicas ajustadas com os dados do Brasil em valores constantes e correntes.

As tabelas divulgadas nesta publicação compreendem informações sobre a composição e evolução do PIB de cada Unidade da Federação, calculadas a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado de cada atividade econômica.

Os dados divulgados permitem, ainda, estimar o valor adicionado anual, por atividade, expresso em valor corrente e constante, e o PIB, avaliado ao preço de mercado, de cada Unidade da Federação.

O CD-ROM que acompanha a publicação contém, além das informações do volume impresso, a série de 2002 a 2006. As notas técnicas sobre a elaboração das Contas Regionais, normalmente incluídas no CD-ROM, encontram-se descritas, de forma detalhada, no volume 37 da Série Relatórios Metodológicos.

Agradecemos a todos que, de alguma forma, participaram da elaboração deste trabalho, em especial aos membros da Comissão Técnica, instituída com as atribuições de decidir sobre procedimentos metodológicos, quando necessário; propor alterações nos trabalhos de cálculo das Contas Regionais, segundo a metodologia das Contas Regionais do IBGE; e atestar que os resultados elaborados, pelos estados, estão compatíveis com a metodologia proposta pelo IBGE para a construção das Contas Regionais do Brasil.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

A disponibilidade de informações que retratem a realidade socioeconômica regional vem-se constituindo numa exigência cada vez maior para os responsáveis pela formulação de políticas públicas regionais, uma vez que a mudança no padrão de relacionamento entre o governo federal, estados e municípios tem-se manifestado através de um forte movimento de descentralização. Tal processo, por sua vez, indica que daqui para frente as instituições de estatísticas regionais deverão assumir crescentemente não apenas o levantamento de dados como também a estimação de dados e indicadores econômicos que orientem as ações de planejamento.

O atual contexto de crescente globalização das economias tem contribuído decisivamente para as constantes transformações que vêm ocorrendo no âmbito das atividades produtivas e das estratégias competitivas das empresas. Estas, procurando acompanhar a tendência atual de formação de blocos econômicos de países, com reflexos sobre a especialização produtiva de cada estado ou região, precisam conhecer de perto as informações referentes à *performance* e às capacidades das economias de cada estado, para poderem definir com segurança suas estratégias de expansão e de localização.

Da mesma forma, essas informações têm sido demandadas pelos estudiosos dos problemas relacionados com a questão federativa, que procuram entender a dinâmica dos desequilíbrios regionais que caracterizam a economia brasileira.

O IBGE, há algum tempo, desenvolve um programa de trabalho conjunto com os Órgãos Estaduais de Estatística, para a construção de um Sistema de Contas por Unidade da Federação metodologicamente integradas e, portanto, comparáveis, no tempo e no espaço, atendendo à demanda por informações regionalizadas.

Para isso, foi necessário que a metodologia adotada nas Contas Regionais seja não apenas uniformizada por Unidade da Federação, mas que seja, também, integrada com a metodologia adotada pelo IBGE no Sistema de Contas Nacionais.

A especificidade das economias regionais requer que, além de uma metodologia uniforme para todos os estados e integrada com a metodologia adotada para o País, sejam incorporadas as especificidades de cada Unidade da Federação. Em virtude dessa particularidade, decidiu-se que, em sua primeira etapa, a estimação de um Sistema de Contas Regionais dever-se-ia restringir à elaboração, apenas, da conta de produção das principais atividades econômicas, apresentando as informações referentes ao processo de geração da renda regional, cujo valor-síntese foi expresso pelo Produto Interno Bruto - PIB. A atual disponibilidade dos dados para cada Unidade da Federação torna mais factível calcular o PIB regional de acordo com a ótica do produto, a qual determina que o valor agregado bruto resulta da diferença entre o valor bruto da produção e o respectivo consumo intermediário.

O aperfeiçoamento das Contas Regionais, com a incorporação dos dados estimados pela ótica do gasto e da renda, está sendo avaliado para que, a médio prazo, se avance na estimação das Tabelas de Recursos e Usos - TRU incorporando as três óticas em seu quadro-síntese.

Contas Regionais do Brasil 2006

O Produto Interno Bruto - PIB, de cada estado, é calculado a partir dos resultados obtidos nas Tabelas 1, 2 e 3, a seguir. Para cada Unidade da Federação, estima-se o valor total da sua produção, e deduz-se o valor das matérias-primas (consumo intermediário) utilizadas na produção, para estimar o valor adicionado bruto total (valor da produção menos consumo intermediário).

Tabela 1 - Valor da produção das Contas Regionais do Brasil - 2002-2006

Ano	Moeda	Valor do ano anterior	Índice de volume	Valor da produção a preço do ano anterior	Índice de preços	Valor da produção a preços correntes
2002	R\$ Milhão	-	-	-	-	2 538 937
2003	R\$ Milhão	2 538 937	1,01	2 556 187	1,17	2 992 739
2004	R\$ Milhão	2 992 739	1,06	3 162 907	1,09	3 432 735
2005	R\$ Milhão	3 432 735	1,03	3 537 551	1,07	3 786 683
2006	R\$ Milhão	3 786 683	1,03	3 915 881	1,05	4 121 766

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Regionais do Brasil 2002-2006.

Tabela 2 - Consumo intermediário das Contas Regionais do Brasil - 2002-2006

Ano	Moeda	Valor do ano anterior	Índice de volume	Valor da produção a preço do ano anterior	Índice de preços	Consumo intermediário a preços correntes
2002	R\$ Milhão	-	-	-	-	1 265 808
2003	R\$ Milhão	1 265 808	1,00	1 267 320	1,20	1 522 125
2004	R\$ Milhão	1 522 125	1,06	1 609 845	1,10	1 766 477
2005	R\$ Milhão	1 766 477	1,03	1 821 932	1,07	1 944 430
2006	R\$ Milhão	1 944 430	1,03	2 005 605	1,04	2 087 032

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Regionais do Brasil 2002-2006.

Tabela 3 - Valor adicionado das Contas Regionais do Brasil - 2002-2006

Ano	Moeda	Valor do ano anterior	Índice de volume	Valor da produção a preço do ano anterior	Índice de preços	Valor adicionado a preços correntes
2002	R\$ Milhão	-	-	-	-	1 273 129
2003	R\$ Milhão	1 273 129	1,01	1 288 867	1,14	1 470 614
2004	R\$ Milhão	1 470 614	1,06	1 553 062	1,07	1 666 258
2005	R\$ Milhão	1 666 258	1,03	1 715 619	1,07	1 842 253
2006	R\$ Milhão	1 842 253	1,04	1 910 276	1,07	2 034 734

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Regionais do Brasil 2002-2006.

A leitura das Tabelas 1, 2 e 3 permite identificar, para cada agregado macroeconômico (valor da produção, consumo intermediário e valor adicionado bruto), a taxa de crescimento (índice de volume), o valor constante (valor medido a preço do ano anterior), o índice de preço (deflator) e o valor corrente.

De posse desses resultados, chega-se à estimativa da magnitude absoluta e da variação do valor agregado, por atividade e por Unidade da Federação. Em seguida, na Tabela 4, calcula-se o PIB do estado, somando-se o valor referente aos impostos incidentes sobre os produtos líquidos de subsídios de origem nacional e importada. Estes mesmos dados são utilizados para estimar a variação real do PIB 2006 para cada Unidade da Federação.

Tabela 4 - Composição do Produto Interno Bruto do Brasil a preços correntes e variação real, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor (1 000 000 R\$)			
	Valor adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preços correntes	Variação real anual 2006/2005 (%)
Brasil	2 034 734	335 063	2 369 797	4,0
Norte	105 718	14 296	120 014	4,8
Rondônia	11 550	1 560	13 110	3,6
Acre	4 388	447	4 835	5,4
Amazonas	32 986	6 180	39 166	2,6
Roraima	3 382	278	3 660	6,3
Pará	39 835	4 541	44 376	7,1
Amapá	4 898	362	5 260	5,8
Tocantins	8 680	927	9 607	3,1
Nordeste	271 422	39 753	311 175	4,8
Maranhão	25 706	2 915	28 621	5,0
Piauí	11 387	1 403	12 790	6,1
Ceará	40 597	5 713	46 310	8,0
Rio Grande do Norte	18 042	2 515	20 557	4,8
Paraíba	17 877	2 076	19 953	6,7
Pernambuco	47 662	7 843	55 505	5,1
Alagoas	14 117	1 636	15 753	4,4
Sergipe	13 492	1 634	15 126	4,1
Bahia	82 541	14 018	96 559	2,7
Sudeste	1 138 641	206 869	1 345 510	4,1
Minas Gerais	187 647	27 166	214 814	3,9
Espírito Santo	42 649	10 133	52 782	7,7
Rio de Janeiro	233 814	41 549	275 363	4,0
São Paulo	674 530	128 022	802 552	4,0
Sul	336 828	49 909	386 737	3,3
Paraná	119 588	17 093	136 681	2,0
Santa Catarina	81 572	11 601	93 173	2,6
Rio Grande do Sul	135 668	21 214	156 883	4,7
Centro-Oeste	182 125	24 236	206 361	2,8
Mato Grosso do Sul	20 716	3 639	24 355	5,2
Mato Grosso	30 993	4 291	35 284	(-) 4,6
Goiás	50 344	6 747	57 091	3,1
Distrito Federal	80 071	9 559	89 630	5,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Regionais do Brasil 2006.

Convém observar que as tabelas de resultados apresentadas nesta publicação referem-se ao período 2003-2006. Os valores relativos à série 2002-2006 podem ser encontrados, em meio magnético, no CD-ROM que acompanha a publicação e no portal do IBGE na Internet.

Tabelas resultados

Tabela 1 - Composição do Produto Interno Bruto do Brasil, a preços correntes - 2002-2006

Ano	Valor (1 000 000 R\$)		
	Valor adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preços correntes
2002	1 273 129	204 693	1 477 822
2003	1 470 614	229 334	1 699 948
2004	1 666 258	275 240	1 941 498
2005	1 842 253	304 986	2 147 239
2006	2 034 734	335 063	2 369 797

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Regionais do Brasil 2002-2006.

Gráfico 1 - Participação das Grandes Regiões no Produto Interno Bruto do Brasil, a preços correntes, no total do País - 2002-2006


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Regionais do Brasil 2002-2006.

**Tabela 2 - Produto Interno Bruto do Brasil a preços correntes,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto a preços correntes (1 000 000 R\$)			
	2003	2004	2005	2006
Brasil	1 699 948	1 941 498	2 147 239	2 369 797
Norte	81 200	96 012	106 442	120 014
Rondônia	9 751	11 260	12 884	13 110
Acre	3 305	3 940	4 483	4 835
Amazonas	24 977	30 314	33 352	39 166
Roraima	2 737	2 811	3 179	3 660
Pará	29 755	35 563	39 121	44 376
Amapá	3 434	3 846	4 361	5 260
Tocantins	7 241	8 278	9 061	9 607
Nordeste	217 037	247 043	280 545	311 175
Maranhão	18 483	21 605	25 335	28 621
Piauí	8 777	9 817	11 129	12 790
Ceará	32 565	36 866	40 935	46 310
Rio Grande do Norte	13 515	15 580	17 870	20 557
Paraíba	14 158	15 022	16 869	19 953
Pernambuco	39 308	44 011	49 922	55 505
Alagoas	11 210	12 891	14 139	15 753
Sergipe	10 874	12 167	13 427	15 126
Bahia	68 147	79 083	90 919	96 559
Sudeste	947 748	1 083 975	1 213 863	1 345 510
Minas Gerais	148 823	177 325	192 639	214 814
Espírito Santo	31 064	40 217	47 223	52 782
Rio de Janeiro	188 015	222 945	247 018	275 363
São Paulo	579 847	643 487	726 984	802 552
Sul	300 859	337 657	356 211	386 737
Paraná	109 459	122 434	126 677	136 681
Santa Catarina	66 849	77 393	85 316	93 173
Rio Grande do Sul	124 551	137 831	144 218	156 883
Centro-Oeste	153 104	176 811	190 178	206 361
Mato Grosso do Sul	19 274	21 105	21 651	24 355
Mato Grosso	27 889	36 961	37 466	35 284
Goiás	42 836	48 021	50 534	57 091
Distrito Federal	63 105	70 724	80 527	89 630

Tabela 3 - Valor adicionado bruto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor adicionado bruto (1 000 000 R\$)			
	2003	2004	2005	2006
Brasil	1 470 614	1 666 258	1 842 253	2 034 734
Norte	71 833	84 640	93 888	105 718
Rondônia	8 678	10 010	11 459	11 550
Acre	3 041	3 626	4 108	4 388
Amazonas	20 981	24 917	27 844	32 986
Roraima	2 557	2 613	2 946	3 382
Pará	26 796	32 326	35 263	39 835
Amapá	3 222	3 595	4 058	4 898
Tocantins	6 558	7 553	8 210	8 680
Nordeste	191 649	216 924	245 785	271 422
Maranhão	17 070	19 692	22 870	25 706
Piauí	7 906	8 827	9 965	11 387
Ceará	28 668	32 415	36 236	40 597
Rio Grande do Norte	11 907	13 708	15 756	18 042
Paraíba	12 703	13 460	15 062	17 877
Pernambuco	34 270	38 154	42 936	47 662
Alagoas	10 141	11 653	12 751	14 117
Sergipe	9 732	10 953	11 995	13 492
Bahia	59 252	68 062	78 215	82 541
Sudeste	807 438	911 979	1 025 563	1 138 641
Minas Gerais	129 746	155 934	167 301	187 647
Espírito Santo	25 384	32 487	37 853	42 649
Rio de Janeiro	163 298	185 629	208 508	233 814
São Paulo	489 010	537 930	611 901	674 530
Sul	264 232	295 859	309 203	336 828
Paraná	96 728	107 659	110 879	119 588
Santa Catarina	58 765	68 497	74 582	81 572
Rio Grande do Sul	108 739	119 703	123 742	135 668
Centro-Oeste	135 462	156 856	167 815	182 125
Mato Grosso do Sul	16 885	18 213	18 432	20 716
Mato Grosso	24 761	32 992	33 392	30 993
Goiás	37 580	42 688	44 751	50 344
Distrito Federal	56 236	62 963	71 240	80 071

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Regionais do Brasil 2003-2006.

**Tabela 4 - Produto Interno Bruto *per capita* do Brasil,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (1 R\$)			
	2003	2004	2005	2006
Brasil	9 498	10 692	11 658	12 688
Norte	5 780	6 680	7 241	7 989
Rondônia	6 594	7 209	8 396	8 391
Acre	5 278	6 251	6 694	7 041
Amazonas	8 100	9 658	10 318	11 829
Roraima	7 455	7 361	8 125	9 075
Pará	4 448	5 192	5 612	6 241
Amapá	6 220	7 026	7 335	8 543
Tocantins	5 784	6 556	6 939	7 210
Nordeste	4 355	4 899	5 499	6 029
Maranhão	3 112	3 588	4 151	4 628
Piauí	2 978	3 297	3 701	4 213
Ceará	4 145	4 622	5 055	5 636
Rio Grande do Norte	4 626	5 260	5 950	6 754
Paraíba	3 998	4 210	4 691	5 507
Pernambuco	4 774	5 287	5 933	6 528
Alagoas	3 805	4 324	4 688	5 164
Sergipe	5 718	6 289	6 824	7 560
Bahia	5 031	5 780	6 581	6 922
Sudeste	12 424	14 009	15 469	16 912
Minas Gerais	7 937	9 336	10 014	11 028
Espírito Santo	9 425	11 998	13 855	15 236
Rio de Janeiro	12 514	14 664	16 057	17 695
São Paulo	14 788	16 158	17 976	19 548
Sul	11 440	12 677	13 206	14 162
Paraná	10 935	12 080	12 344	13 158
Santa Catarina	11 764	13 403	14 543	15 638
Rio Grande do Sul	11 742	12 850	13 298	14 310
Centro-Oeste	12 228	13 846	14 606	15 551
Mato Grosso do Sul	8 772	9 461	9 561	10 599
Mato Grosso	10 347	13 445	13 365	12 350
Goiás	7 937	8 718	8 992	9 962
Distrito Federal	28 282	30 991	34 515	37 600

Tabela 5 - População residente do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente (hab.)			
	2003	2004	2005	2006
Brasil	178 985 306	181 581 024	184 184 264	186 770 562
Norte	14 049 222	14 373 260	14 698 878	15 022 060
Rondônia	1 478 664	1 562 085	1 534 594	1 562 417
Acre	626 167	630 328	669 736	686 652
Amazonas	3 083 701	3 138 726	3 232 330	3 311 026
Roraima	367 140	381 896	391 317	403 344
Pará	6 689 404	6 850 181	6 970 586	7 110 465
Amapá	552 116	547 400	594 587	615 715
Tocantins	1 252 030	1 262 644	1 305 728	1 332 441
Nordeste	49 833 207	50 427 274	51 019 091	51 609 027
Maranhão	5 940 079	6 021 504	6 103 327	6 184 538
Piauí	2 947 776	2 977 259	3 006 885	3 036 290
Ceará	7 856 436	7 976 563	8 097 276	8 217 085
Rio Grande do Norte	2 921 326	2 962 107	3 003 087	3 043 760
Paraíba	3 540 948	3 568 350	3 595 886	3 623 215
Pernambuco	8 234 666	8 323 911	8 413 593	8 502 603
Alagoas	2 946 079	2 980 910	3 015 912	3 050 652
Sergipe	1 901 561	1 934 596	1 967 791	2 000 738
Bahia	13 544 336	13 682 074	13 815 334	13 950 146
Sudeste	76 282 758	77 374 720	78 472 017	79 561 095
Minas Gerais	18 751 174	18 993 720	19 237 450	19 479 356
Espírito Santo	3 295 957	3 352 024	3 408 365	3 464 285
Rio de Janeiro	15 024 965	15 203 750	15 383 407	15 561 720
São Paulo	39 210 662	39 825 226	40 442 795	41 055 734
Sul	26 299 387	26 635 629	26 973 511	27 308 863
Paraná	10 009 534	10 135 388	10 261 856	10 387 378
Santa Catarina	5 682 236	5 774 178	5 866 568	5 958 266
Rio Grande do Sul	10 607 617	10 726 063	10 845 087	10 963 219
Centro-Oeste	12 520 732	12 770 141	13 020 767	13 269 517
Mato Grosso do Sul	2 197 100	2 230 702	2 264 468	2 297 981
Mato Grosso	2 695 278	2 749 145	2 803 274	2 856 999
Goiás	5 397 115	5 508 245	5 619 917	5 730 753
Distrito Federal	2 231 239	2 282 049	2 333 108	2 383 784

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

**Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação
no Produto Interno Bruto do Brasil - 2003-2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no Produto Interno Bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,8	4,9	5,0	5,1
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,6
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,5	1,6	1,6	1,7
Roraima	0,2	0,1	0,1	0,2
Pará	1,8	1,8	1,8	1,9
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4
Nordeste	12,8	12,7	13,1	13,1
Maranhão	1,1	1,1	1,2	1,2
Piauí	0,5	0,5	0,5	0,5
Ceará	1,9	1,9	1,9	2,0
Rio Grande do Norte	0,8	0,8	0,8	0,9
Paraíba	0,8	0,8	0,8	0,8
Pernambuco	2,3	2,3	2,3	2,3
Alagoas	0,7	0,7	0,7	0,7
Sergipe	0,6	0,6	0,6	0,6
Bahia	4,0	4,1	4,2	4,1
Sudeste	55,8	55,8	56,5	56,8
Minas Gerais	8,8	9,1	9,0	9,1
Espírito Santo	1,8	2,1	2,2	2,2
Rio de Janeiro	11,1	11,5	11,5	11,6
São Paulo	34,1	33,1	33,9	33,9
Sul	17,7	17,4	16,6	16,3
Paraná	6,4	6,3	5,9	5,8
Santa Catarina	3,9	4,0	4,0	3,9
Rio Grande do Sul	7,3	7,1	6,7	6,6
Centro-Oeste	9,0	9,1	8,9	8,7
Mato Grosso do Sul	1,1	1,1	1,0	1,0
Mato Grosso	1,6	1,9	1,7	1,5
Goiás	2,5	2,5	2,4	2,4
Distrito Federal	3,7	3,6	3,8	3,8

Tabela 7 - Variação acumulada do volume do Produto Interno Bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do Produto Interno Bruto			
	2003	2004	2005	2006
Brasil	101,1	106,9	110,3	114,7
Norte	106,0	115,0	122,7	128,5
Rondônia	105,6	115,6	120,8	125,1
Acre	103,9	111,8	120,0	126,5
Amazonas	104,6	115,4	127,4	130,8
Roraima	103,4	109,1	113,9	121,1
Pará	106,4	114,1	118,9	127,4
Amapá	107,9	116,5	123,9	131,0
Tocantins	110,5	119,5	128,4	132,4
Nordeste	101,9	108,5	113,5	118,9
Maranhão	104,4	113,8	122,1	128,2
Piauí	105,4	112,0	117,1	124,2
Ceará	101,5	106,7	109,7	118,5
Rio Grande do Norte	101,5	105,0	109,2	114,4
Paraíba	105,3	108,2	112,5	120,1
Pernambuco	99,4	103,4	107,8	113,3
Alagoas	99,4	103,9	108,9	113,7
Sergipe	102,7	109,5	115,7	120,4
Bahia	102,2	112,0	117,4	120,6
Sudeste	99,8	105,3	109,0	113,4
Minas Gerais	101,4	107,3	111,6	116,0
Espírito Santo	101,4	107,1	111,6	120,2
Rio de Janeiro	98,9	102,1	105,1	109,3
São Paulo	99,6	105,7	109,4	113,8
Sul	102,5	107,5	106,7	110,1
Paraná	104,5	109,7	109,7	111,9
Santa Catarina	101,0	108,7	110,4	113,2
Rio Grande do Sul	101,6	105,0	102,1	106,9
Centro-Oeste	103,5	109,9	115,1	118,4
Mato Grosso do Sul	107,6	106,2	109,7	115,4
Mato Grosso	104,2	121,0	127,3	121,5
Goiás	104,2	109,7	114,3	117,8
Distrito Federal	101,5	106,6	112,1	118,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Regionais do Brasil 2003-2006.

Nota: Base 2002 = 100.

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Total				
Brasil	101,2	106,9	110,1	114,1
Norte	105,8	114,7	121,8	127,2
Rondônia	105,5	115,1	120,1	123,7
Acre	104,1	111,8	119,3	124,8
Amazonas	104,4	115,2	126,4	129,4
Roraima	103,5	109,5	114,1	120,7
Pará	106,1	113,8	118,4	126,4
Amapá	107,8	116,4	123,1	130,0
Tocantins	110,3	118,5	126,8	130,0
Nordeste	101,9	108,5	113,1	118,2
Maranhão	104,3	113,7	121,7	127,6
Piauí	105,7	111,9	117,0	123,3
Ceará	101,6	106,5	109,4	118,0
Rio Grande do Norte	101,5	105,2	109,0	114,0
Paraíba	105,3	108,1	111,8	119,0
Pernambuco	99,4	103,5	107,5	112,6
Alagoas	99,3	103,8	108,2	112,5
Sergipe	102,8	109,6	115,3	119,6
Bahia	102,1	111,8	116,9	119,7
Sudeste	99,9	105,3	108,8	112,9
Minas Gerais	101,3	107,3	111,4	115,4
Espírito Santo	101,5	107,3	111,6	119,6
Rio de Janeiro	99,0	102,3	105,1	109,0
São Paulo	99,7	105,6	109,2	113,2
Sul	102,7	107,4	106,4	109,8
Paraná	104,6	109,6	109,3	111,4
Santa Catarina	101,2	108,7	110,2	112,8
Rio Grande do Sul	101,8	105,0	101,8	106,8
Centro-Oeste	103,5	109,9	114,7	117,5
Mato Grosso do Sul	108,0	105,6	108,9	114,3
Mato Grosso	103,7	120,4	126,6	120,2
Goiás	104,2	109,5	113,8	116,9
Distrito Federal	101,8	106,8	111,9	117,6

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Agricultura, silvicultura e exploração florestal				
Brasil	106,9	109,4	108,8	114,6
Norte	111,0	101,0	111,9	100,1
Rondônia	129,3	125,0	139,1	116,2
Acre	115,1	120,2	129,5	111,8
Amazonas	90,3	84,8	92,2	84,8
Roraima	123,1	131,8	126,2	120,7
Pará	103,6	76,5	83,6	80,9
Amapá	89,3	95,2	101,3	108,5
Tocantins	165,4	160,9	192,1	160,6
Nordeste	103,3	121,5	133,9	144,9
Maranhão	110,0	137,1	160,8	175,4
Piauí	185,1	175,1	217,6	231,4
Ceará	105,5	88,1	89,1	137,0
Rio Grande do Norte	101,6	99,5	94,1	128,4
Paraíba	114,2	111,3	102,3	130,0
Pernambuco	93,1	108,4	112,2	120,8
Alagoas	85,9	98,1	92,4	89,7
Sergipe	107,3	117,2	127,6	118,4
Bahia	100,2	137,0	158,8	148,6
Sudeste	94,3	105,2	103,7	104,8
Minas Gerais	92,2	104,9	104,8	106,5
Espírito Santo	83,8	97,9	96,6	100,2
Rio de Janeiro	97,0	117,1	118,6	121,3
São Paulo	97,1	105,5	102,5	101,9
Sul	121,6	108,1	91,5	119,4
Paraná	124,6	108,9	98,9	106,2
Santa Catarina	109,8	108,2	98,7	96,3
Rio Grande do Sul	123,9	106,9	79,9	149,9
Centro-Oeste	109,5	113,5	124,5	106,1
Mato Grosso do Sul	132,7	83,3	80,6	115,9
Mato Grosso	101,6	130,1	144,3	112,1
Goiás	110,6	102,5	114,2	106,8
Distrito Federal	93,3	57,3	61,7	41,6

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Pecuária e pesca				
Brasil	103,3	105,6	108,0	111,2
Norte	104,4	114,7	117,5	120,1
Rondônia	110,8	123,9	130,6	130,5
Acre	101,0	108,3	110,9	120,9
Amazonas	101,9	104,5	105,4	117,1
Roraima	98,9	101,8	107,0	108,9
Pará	102,1	116,0	119,3	121,0
Amapá	94,4	113,9	140,2	159,5
Tocantins	104,0	105,9	102,2	102,9
Nordeste	104,5	107,0	113,0	119,1
Maranhão	111,6	119,3	129,6	135,1
Piauí	99,2	99,5	99,7	100,6
Ceará	108,7	111,4	110,7	115,6
Rio Grande do Norte	112,8	120,3	121,1	132,2
Paraíba	95,1	98,7	104,1	108,5
Pernambuco	90,8	88,5	112,9	127,4
Alagoas	110,8	110,3	116,5	120,6
Sergipe	107,4	116,4	134,6	154,3
Bahia	102,7	102,8	103,4	106,4
Sudeste	101,1	101,2	102,0	105,6
Minas Gerais	102,3	103,5	106,9	110,8
Espírito Santo	105,1	108,5	120,6	128,0
Rio de Janeiro	97,2	103,8	100,7	107,2
São Paulo	98,3	92,6	85,6	87,0
Sul	99,7	101,9	105,5	109,0
Paraná	98,8	102,4	101,7	102,8
Santa Catarina	104,1	109,7	118,7	133,6
Rio Grande do Sul	97,7	97,3	100,5	99,7
Centro-Oeste	108,2	107,4	107,2	106,9
Mato Grosso do Sul	118,8	117,5	116,4	112,5
Mato Grosso	109,2	110,2	111,0	112,4
Goiás	99,4	98,2	99,4	99,9
Distrito Federal	88,8	78,0	26,1	34,2

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Indústria extrativa mineral				
Brasil	104,7	109,2	119,3	124,6
Norte	114,1	132,4	141,2	149,1
Rondônia	97,6	110,9	117,2	131,6
Acre	73,6	95,0	130,9	134,1
Amazonas	99,8	113,1	114,0	104,3
Roraima	109,9	77,6	90,1	82,9
Pará	117,9	138,3	149,8	162,9
Amapá	100,1	102,9	103,1	103,6
Tocantins	110,9	106,7	72,9	107,4
Nordeste	101,7	108,3	104,2	97,6
Maranhão	118,8	124,6	129,7	126,0
Piauí	100,6	165,3	174,5	192,6
Ceará	100,8	103,7	94,8	95,3
Rio Grande do Norte	99,6	104,7	98,9	87,6
Paraíba	107,5	121,4	99,7	104,0
Pernambuco	86,8	85,4	79,2	93,8
Alagoas	91,2	111,6	116,6	115,4
Sergipe	101,0	104,4	103,7	103,2
Bahia	106,3	114,6	109,3	100,9
Sudeste	103,5	105,8	118,9	126,0
Minas Gerais	108,5	124,7	139,6	150,2
Espírito Santo	122,3	119,1	120,5	138,0
Rio de Janeiro	100,1	99,1	113,2	118,4
São Paulo	92,7	86,1	99,7	98,7
Sul	109,3	118,7	118,7	117,4
Paraná	134,2	161,8	156,8	174,2
Santa Catarina	91,3	95,7	96,6	81,5
Rio Grande do Sul	102,1	104,2	106,7	105,5
Centro-Oeste	113,6	125,2	118,4	113,0
Mato Grosso do Sul	107,9	115,7	154,0	205,3
Mato Grosso	105,7	116,0	96,2	96,4
Goiás	116,3	132,6	123,0	109,3
Distrito Federal	74,0	67,9	66,2	55,1

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Indústrias de transformação				
Brasil	101,9	110,5	111,9	113,1
Norte	107,2	120,0	128,4	133,2
Rondônia	109,2	116,8	119,7	125,0
Acre	104,9	128,9	133,3	144,1
Amazonas	107,1	122,8	136,3	136,6
Roraima	101,2	108,3	106,5	104,0
Pará	106,3	112,4	111,0	124,0
Amapá	104,2	124,3	171,4	170,3
Tocantins	125,5	143,8	147,3	153,6
Nordeste	107,0	117,1	120,5	123,8
Maranhão	118,4	128,1	131,0	133,0
Piauí	116,5	133,1	140,3	144,4
Ceará	99,8	111,8	108,4	113,2
Rio Grande do Norte	97,6	96,4	98,7	95,6
Paraíba	121,0	129,5	136,1	149,0
Pernambuco	100,9	105,5	108,2	113,0
Alagoas	98,9	96,9	98,4	105,2
Sergipe	97,4	111,2	119,9	124,7
Bahia	111,9	126,7	132,9	133,8
Sudeste	100,3	108,5	110,2	111,8
Minas Gerais	101,7	106,0	109,7	111,0
Espírito Santo	105,2	110,7	111,4	117,0
Rio de Janeiro	97,3	100,3	98,1	99,2
São Paulo	100,3	110,0	112,0	113,6
Sul	101,4	110,1	107,6	105,8
Paraná	106,8	115,7	115,3	113,0
Santa Catarina	95,9	106,8	107,1	106,7
Rio Grande do Sul	101,0	108,1	102,5	100,0
Centro-Oeste	109,4	116,8	122,7	127,9
Mato Grosso do Sul	111,8	114,1	121,8	123,4
Mato Grosso	109,2	123,1	131,7	139,6
Goiás	113,7	122,6	125,9	127,0
Distrito Federal	90,7	88,7	95,5	114,4

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Construção				
Brasil	96,7	103,1	104,9	109,8
Norte	101,5	115,1	123,4	132,3
Rondônia	98,5	106,8	106,6	118,1
Acre	91,6	98,6	112,1	145,0
Amazonas	108,4	121,9	128,8	138,7
Roraima	98,6	98,1	90,4	96,8
Pará	103,0	116,4	124,9	132,5
Amapá	124,5	145,1	146,8	151,7
Tocantins	88,0	107,8	120,8	127,1
Nordeste	95,0	100,9	102,4	110,0
Maranhão	97,1	102,7	104,2	115,1
Piauí	90,4	101,7	104,9	118,9
Ceará	95,4	100,1	102,3	115,0
Rio Grande do Norte	97,3	105,5	112,6	125,1
Paraíba	97,0	102,6	97,3	100,4
Pernambuco	95,1	96,7	93,3	98,7
Alagoas	96,3	107,1	112,1	113,8
Sergipe	102,3	115,2	114,7	122,5
Bahia	92,8	98,6	101,5	107,8
Sudeste	95,5	100,5	101,6	106,8
Minas Gerais	95,1	100,5	103,9	113,1
Espírito Santo	98,7	105,2	113,6	119,2
Rio de Janeiro	97,5	104,2	104,6	110,1
São Paulo	94,6	98,6	98,6	102,5
Sul	99,4	106,7	107,1	106,3
Paraná	97,8	103,3	101,6	99,5
Santa Catarina	100,7	109,9	113,9	116,3
Rio Grande do Sul	100,1	107,7	107,4	106,1
Centro-Oeste	100,3	110,0	114,9	120,2
Mato Grosso do Sul	102,2	111,7	114,3	119,2
Mato Grosso	105,3	119,9	122,5	122,7
Goiás	99,4	106,0	111,4	118,6
Distrito Federal	97,6	107,8	114,9	121,1

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana				
Brasil	104,0	112,7	116,2	120,2
Norte	112,3	128,8	130,4	143,7
Rondônia	91,4	128,8	119,1	122,1
Acre	98,5	116,7	127,4	138,0
Amazonas	116,8	184,3	184,3	185,4
Roraima	99,0	117,2	119,1	120,0
Pará	105,8	117,0	118,4	136,1
Amapá	101,0	112,7	115,2	116,6
Tocantins	150,2	157,8	165,0	168,9
Nordeste	104,8	116,4	121,0	125,3
Maranhão	104,7	111,4	117,9	122,0
Piauí	105,7	115,8	120,4	122,9
Ceará	107,1	128,0	129,8	132,1
Rio Grande do Norte	108,2	114,5	117,9	130,4
Paraíba	101,8	104,6	101,4	105,0
Pernambuco	109,3	129,9	130,0	132,5
Alagoas	99,5	107,7	115,8	119,5
Sergipe	103,3	109,0	121,2	129,9
Bahia	104,0	114,1	120,8	125,3
Sudeste	104,8	110,1	115,2	119,5
Minas Gerais	115,0	120,0	123,8	125,0
Espírito Santo	92,3	105,1	100,6	99,6
Rio de Janeiro	95,3	107,6	107,3	113,4
São Paulo	104,3	107,6	114,7	119,6
Sul	99,3	111,7	109,5	111,9
Paraná	96,2	109,6	106,5	110,1
Santa Catarina	106,3	121,8	119,9	120,6
Rio Grande do Sul	100,7	108,2	107,8	109,4
Centro-Oeste	105,3	117,9	121,5	123,4
Mato Grosso do Sul	100,7	109,5	113,0	120,2
Mato Grosso	108,4	124,6	131,1	134,9
Goiás	106,4	120,0	121,9	120,8
Distrito Federal	96,7	103,9	108,7	112,4

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Comércio e serviços de manutenção e reparação				
Brasil	99,9	106,9	110,4	117,0
Norte	104,3	116,4	126,5	139,0
Rondônia	105,6	127,7	137,4	151,4
Acre	96,8	105,2	120,5	136,2
Amazonas	101,0	111,1	128,5	137,7
Roraima	98,5	98,5	103,8	127,5
Pará	108,8	118,7	123,9	134,8
Amapá	101,4	107,7	108,8	119,7
Tocantins	103,6	123,4	141,1	165,6
Nordeste	100,0	105,4	114,0	123,2
Maranhão	100,0	108,5	124,8	132,2
Piauí	97,6	105,8	110,0	127,8
Ceará	100,9	104,5	113,2	126,9
Rio Grande do Norte	104,4	108,8	124,2	136,8
Paraíba	103,4	105,0	122,3	133,1
Pernambuco	97,1	102,2	109,6	118,2
Alagoas	104,0	107,7	118,0	131,5
Sergipe	105,4	111,6	123,7	125,8
Bahia	98,8	104,8	108,5	114,2
Sudeste	98,7	104,4	107,6	113,9
Minas Gerais	102,4	111,0	115,8	124,1
Espírito Santo	97,1	104,5	113,0	122,9
Rio de Janeiro	94,1	97,5	100,1	104,8
São Paulo	99,3	104,8	107,5	113,5
Sul	101,9	111,0	110,5	115,2
Paraná	104,0	114,5	114,1	119,6
Santa Catarina	103,4	112,6	115,4	121,5
Rio Grande do Sul	99,1	106,6	104,3	107,3
Centro-Oeste	100,5	109,8	113,7	118,8
Mato Grosso do Sul	97,8	106,0	108,2	114,3
Mato Grosso	102,8	123,1	119,3	111,7
Goiás	101,7	106,3	112,9	121,9
Distrito Federal	98,5	104,4	113,2	124,8

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Serviços de alojamento e alimentação				
Brasil	103,4	108,7	115,5	122,5
Norte	104,3	111,3	117,6	127,6
Rondônia	99,7	108,2	111,0	119,4
Acre	98,7	103,0	104,9	117,8
Amazonas	102,6	107,6	120,2	130,3
Roraima	111,9	126,1	153,6	162,8
Pará	107,8	114,1	115,4	125,4
Amapá	112,0	124,7	137,1	153,1
Tocantins	97,9	108,4	112,0	118,0
Nordeste	103,2	109,4	117,3	124,0
Maranhão	107,2	124,9	133,2	126,4
Piauí	106,7	115,4	118,2	129,8
Ceará	102,4	109,8	119,0	127,7
Rio Grande do Norte	105,8	117,7	122,5	131,8
Paraíba	107,3	111,9	124,9	142,0
Pernambuco	101,3	104,3	111,1	118,3
Alagoas	103,8	108,8	116,6	126,2
Sergipe	107,1	110,4	119,3	131,0
Bahia	102,7	107,2	115,1	120,7
Sudeste	102,9	107,7	115,4	122,7
Minas Gerais	102,4	105,4	113,7	123,6
Espírito Santo	103,5	110,8	114,4	125,5
Rio de Janeiro	101,6	109,7	113,8	123,3
São Paulo	103,3	107,4	116,5	121,8
Sul	105,8	110,6	114,1	120,7
Paraná	106,6	110,5	114,7	123,6
Santa Catarina	106,7	114,4	115,4	124,7
Rio Grande do Sul	104,4	107,7	112,0	115,1
Centro-Oeste	101,6	110,0	115,0	118,9
Mato Grosso do Sul	94,7	97,0	105,0	115,6
Mato Grosso	99,8	112,8	116,3	118,9
Goiás	100,0	110,1	113,0	113,1
Distrito Federal	107,3	114,9	121,6	128,4

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Transportes, armazenagem e correio				
Brasil	96,9	102,6	106,2	108,4
Norte	95,0	105,6	114,6	122,5
Rondônia	87,1	93,3	99,9	108,2
Acre	82,0	81,4	91,2	99,1
Amazonas	95,9	109,1	124,0	134,5
Roraima	94,4	96,6	107,0	112,8
Pará	97,0	107,2	113,3	119,3
Amapá	99,5	114,7	119,4	128,3
Tocantins	98,3	108,8	103,2	107,9
Nordeste	95,8	104,8	108,4	112,0
Maranhão	90,9	100,9	103,8	106,7
Piauí	92,7	103,6	107,6	110,7
Ceará	98,2	103,6	107,2	114,2
Rio Grande do Norte	92,9	105,7	109,6	117,1
Paraíba	98,0	100,8	104,3	109,9
Pernambuco	97,3	100,6	105,0	109,2
Alagoas	100,1	106,9	118,2	119,3
Sergipe	97,4	112,8	108,0	120,2
Bahia	95,8	109,2	112,9	113,1
Sudeste	96,7	100,7	104,5	106,8
Minas Gerais	98,3	107,5	109,7	114,4
Espírito Santo	97,2	104,2	111,0	126,8
Rio de Janeiro	98,2	99,8	104,2	102,7
São Paulo	95,8	99,0	102,7	104,4
Sul	98,9	105,7	108,2	107,9
Paraná	100,4	108,8	109,7	106,4
Santa Catarina	97,6	108,1	112,1	114,3
Rio Grande do Sul	98,4	101,5	104,6	105,7
Centro-Oeste	95,8	105,2	105,9	108,8
Mato Grosso do Sul	99,3	103,2	101,6	106,1
Mato Grosso	94,9	106,9	111,8	112,8
Goiás	93,6	100,4	101,4	104,8
Distrito Federal	97,0	110,8	109,7	112,0

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Serviços de informação				
Brasil	104,4	110,2	114,6	116,5
Norte	122,3	129,8	145,0	149,9
Rondônia	110,4	128,2	145,4	150,6
Acre	125,0	146,1	184,2	194,9
Amazonas	115,0	110,4	128,6	132,2
Roraima	114,3	109,9	133,4	137,7
Pará	128,8	139,1	142,6	148,8
Amapá	123,3	125,2	165,1	172,0
Tocantins	135,1	163,1	185,2	184,3
Nordeste	103,2	106,5	111,6	112,6
Maranhão	113,3	131,5	132,7	134,0
Piauí	105,7	128,0	117,5	118,2
Ceará	104,9	110,8	114,3	117,1
Rio Grande do Norte	100,7	94,7	100,5	101,1
Paraíba	99,8	101,9	98,6	100,0
Pernambuco	102,8	94,1	103,6	105,1
Alagoas	101,4	118,5	146,4	146,1
Sergipe	95,5	101,2	92,5	93,4
Bahia	102,7	107,1	111,6	111,5
Sudeste	104,1	108,9	111,9	113,9
Minas Gerais	107,7	112,9	115,7	116,9
Espírito Santo	108,8	114,8	122,7	125,6
Rio de Janeiro	103,8	106,2	106,2	108,2
São Paulo	103,4	109,0	112,8	114,9
Sul	102,6	109,0	111,8	113,2
Paraná	99,9	102,4	104,6	105,2
Santa Catarina	99,6	106,1	108,1	109,1
Rio Grande do Sul	106,5	116,9	120,9	123,2
Centro-Oeste	106,3	121,9	140,3	142,5
Mato Grosso do Sul	112,8	131,6	150,4	151,3
Mato Grosso	123,0	149,7	171,2	170,7
Goiás	107,0	124,2	133,8	134,9
Distrito Federal	99,5	110,8	132,4	136,1

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar				
Brasil	95,2	98,7	103,9	112,6
Norte	101,8	108,4	118,7	130,6
Rondônia	103,4	109,4	115,7	123,8
Acre	95,9	101,9	116,2	133,0
Amazonas	100,8	111,1	127,9	132,8
Roraima	99,1	99,2	107,1	120,2
Pará	101,5	106,2	113,2	129,0
Amapá	106,7	115,2	130,9	146,6
Tocantins	104,7	114,5	127,1	136,5
Nordeste	96,7	101,2	107,4	118,4
Maranhão	100,9	108,0	119,1	132,1
Piauí	102,3	109,6	117,7	133,3
Ceará	95,5	98,9	103,3	117,6
Rio Grande do Norte	95,6	95,9	101,1	108,3
Paraíba	101,9	102,9	110,2	125,8
Pernambuco	94,3	94,9	101,1	111,7
Alagoas	93,7	94,9	102,4	113,4
Sergipe	97,0	100,7	109,7	120,9
Bahia	97,1	106,3	111,6	119,5
Sudeste	94,2	97,6	102,9	111,6
Minas Gerais	95,9	99,1	105,6	115,7
Espírito Santo	97,3	99,3	105,7	120,4
Rio de Janeiro	93,3	92,9	98,3	106,2
São Paulo	94,1	98,4	103,4	112,0
Sul	97,0	100,1	101,1	106,9
Paraná	99,5	103,5	106,8	111,6
Santa Catarina	93,9	99,3	103,1	109,1
Rio Grande do Sul	96,2	97,5	95,5	102,0
Centro-Oeste	97,2	100,7	110,2	121,3
Mato Grosso do Sul	103,2	101,3	108,2	117,1
Mato Grosso	102,5	117,0	128,0	132,9
Goiás	99,4	102,9	109,3	117,7
Distrito Federal	95,0	97,3	107,8	120,8

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Serviços prestados às famílias e associativos				
Brasil	98,9	102,7	107,5	112,4
Norte	101,6	120,3	129,8	136,7
Rondônia	96,5	103,1	104,6	106,6
Acre	101,0	121,7	121,5	128,8
Amazonas	94,7	99,1	106,3	112,8
Roraima	98,3	101,3	140,5	150,8
Pará	109,9	139,9	160,8	170,5
Amapá	108,6	121,1	133,2	144,2
Tocantins	93,6	141,2	116,6	120,6
Nordeste	101,9	106,2	112,2	116,5
Maranhão	109,1	129,0	137,8	149,3
Piauí	109,3	135,9	124,0	125,4
Ceará	98,6	106,7	114,8	118,2
Rio Grande do Norte	108,0	120,0	120,5	129,1
Paraíba	109,7	114,5	124,6	128,0
Pernambuco	97,6	98,5	103,5	109,3
Alagoas	108,0	93,0	98,3	103,1
Sergipe	120,8	114,7	115,2	121,2
Bahia	99,1	99,7	107,5	109,8
Sudeste	97,9	100,5	108,4	114,1
Minas Gerais	98,2	98,7	106,6	107,7
Espírito Santo	95,7	103,4	125,1	132,6
Rio de Janeiro	95,7	103,9	107,1	109,1
São Paulo	98,9	99,4	108,7	116,9
Sul	99,7	102,8	96,4	98,9
Paraná	106,4	107,0	110,8	110,5
Santa Catarina	109,7	115,5	106,5	105,6
Rio Grande do Sul	89,5	93,3	79,4	85,0
Centro-Oeste	100,2	107,6	109,6	114,0
Mato Grosso do Sul	89,7	90,8	96,1	102,2
Mato Grosso	92,8	111,4	107,0	111,6
Goiás	96,3	110,4	103,7	111,4
Distrito Federal	105,9	107,7	114,9	116,8

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Serviços prestados às empresas				
Brasil	99,7	107,1	114,7	119,6
Norte	106,0	116,2	131,0	137,9
Rondônia	106,2	115,9	123,7	129,5
Acre	102,4	112,9	130,3	140,1
Amazonas	105,9	119,8	140,6	141,9
Roraima	102,8	105,0	110,9	117,5
Pará	106,0	113,4	122,7	133,8
Amapá	107,9	118,1	136,4	145,5
Tocantins	108,3	119,9	136,8	141,9
Nordeste	101,1	109,8	118,5	125,2
Maranhão	105,0	116,6	132,8	141,6
Piauí	105,3	115,6	128,9	137,3
Ceará	100,4	107,2	113,4	123,5
Rio Grande do Norte	100,2	102,2	109,7	114,0
Paraíba	105,2	109,9	120,4	129,7
Pernambuco	99,1	104,2	112,6	119,3
Alagoas	98,7	102,3	110,7	117,1
Sergipe	101,7	108,0	121,9	128,5
Bahia	101,5	115,1	122,8	127,2
Sudeste	98,9	106,2	113,9	119,0
Minas Gerais	100,4	106,7	115,9	122,3
Espírito Santo	101,9	107,0	115,2	125,9
Rio de Janeiro	98,1	100,8	109,2	113,7
São Paulo	98,8	107,9	115,1	120,0
Sul	101,3	107,4	110,9	113,4
Paraná	104,0	110,4	115,9	117,2
Santa Catarina	99,0	108,2	114,6	117,5
Rio Grande do Sul	100,4	104,7	103,9	107,2
Centro-Oeste	102,2	109,3	121,5	126,0
Mato Grosso do Sul	107,2	107,0	116,4	121,8
Mato Grosso	106,5	125,3	139,6	140,4
Goiás	103,9	111,5	121,1	125,5
Distrito Federal	99,9	105,6	119,3	124,3

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Atividades imobiliárias e aluguel				
Brasil	103,4	107,3	112,4	115,8
Norte	104,7	112,1	119,0	121,1
Rondônia	102,0	114,6	118,2	119,2
Acre	109,4	118,8	123,5	123,2
Amazonas	103,3	113,4	127,3	126,4
Roraima	97,8	108,5	113,1	117,8
Pará	105,3	115,7	120,3	123,8
Amapá	113,4	113,6	129,8	136,8
Tocantins	103,8	82,3	86,0	87,6
Nordeste	103,8	107,8	112,2	115,8
Maranhão	102,2	105,4	109,1	113,2
Piauí	104,5	106,9	113,1	115,3
Ceará	104,8	109,3	115,7	117,9
Rio Grande do Norte	103,2	106,1	112,9	115,9
Paraíba	109,4	107,9	111,6	117,0
Pernambuco	100,9	105,9	109,7	113,9
Alagoas	100,0	104,8	108,5	111,0
Sergipe	107,2	113,5	119,6	122,6
Bahia	104,4	109,1	112,3	116,4
Sudeste	103,2	106,9	112,0	115,5
Minas Gerais	102,9	107,4	112,6	114,7
Espírito Santo	102,9	108,2	113,9	119,0
Rio de Janeiro	103,0	105,6	108,8	113,4
São Paulo	103,4	107,2	113,1	116,5
Sul	103,0	106,8	111,6	114,1
Paraná	102,7	107,1	111,2	113,9
Santa Catarina	103,4	107,2	114,5	116,5
Rio Grande do Sul	103,0	106,3	110,2	112,8
Centro-Oeste	103,5	108,5	113,8	117,6
Mato Grosso do Sul	106,0	105,3	113,2	115,0
Mato Grosso	100,1	110,3	112,8	118,5
Goiás	103,7	110,5	114,2	117,7
Distrito Federal	104,2	106,7	114,3	118,2

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Administração, saúde e educação públicas				
Brasil	103,0	106,9	108,0	111,6
Norte	105,2	111,3	113,7	118,7
Rondônia	102,3	107,2	108,8	113,7
Acre	107,0	112,8	114,9	118,5
Amazonas	107,4	113,4	116,3	121,8
Roraima	103,6	112,3	117,4	121,7
Pará	104,7	109,5	112,2	117,7
Amapá	103,9	110,5	111,0	116,3
Tocantins	107,6	119,0	120,0	123,9
Nordeste	102,5	105,4	106,3	109,7
Maranhão	104,8	107,3	109,2	113,8
Piauí	103,7	105,5	107,7	108,9
Ceará	103,5	106,9	107,9	112,3
Rio Grande do Norte	101,6	104,8	105,6	111,2
Paraíba	102,3	105,8	107,2	110,1
Pernambuco	101,5	104,2	105,2	108,0
Alagoas	102,3	105,9	106,6	109,3
Sergipe	103,4	105,9	107,1	108,3
Bahia	101,9	104,4	104,5	108,0
Sudeste	102,4	106,3	107,3	110,5
Minas Gerais	101,2	105,3	106,1	108,7
Espírito Santo	102,3	105,9	107,7	111,5
Rio de Janeiro	102,0	105,8	106,0	109,2
São Paulo	103,2	107,2	108,6	112,1
Sul	102,9	105,8	106,7	110,6
Paraná	103,4	105,7	106,0	110,4
Santa Catarina	106,0	109,8	110,8	116,0
Rio Grande do Sul	101,2	104,1	105,3	108,2
Centro-Oeste	103,9	108,6	110,3	114,3
Mato Grosso do Sul	103,1	105,8	107,3	111,9
Mato Grosso	103,2	107,2	109,6	112,3
Goiás	103,1	106,4	106,6	109,9
Distrito Federal	104,2	109,4	111,2	115,4

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Saúde e educação mercantis				
Brasil	101,1	106,1	110,4	113,2
Norte	109,5	115,9	124,6	125,9
Rondônia	101,8	107,0	108,8	106,7
Acre	110,0	133,7	139,3	152,1
Amazonas	104,5	109,8	118,8	119,8
Roraima	117,9	124,2	154,0	176,9
Pará	101,0	103,2	113,1	113,9
Amapá	133,7	199,8	188,0	189,1
Tocantins	105,2	111,6	113,6	114,1
Nordeste	100,2	102,9	106,9	107,2
Maranhão	103,3	111,2	116,6	110,6
Piauí	102,3	105,5	107,4	107,4
Ceará	101,1	103,1	104,3	104,9
Rio Grande do Norte	102,7	104,3	107,3	111,6
Paraíba	98,7	97,5	103,3	107,2
Pernambuco	98,5	98,7	103,0	103,6
Alagoas	101,3	101,8	105,0	107,6
Sergipe	102,9	105,0	110,6	113,4
Bahia	99,8	104,2	108,9	108,3
Sudeste	101,1	106,3	110,9	114,5
Minas Gerais	103,6	111,8	118,7	122,0
Espírito Santo	103,3	108,4	110,3	115,1
Rio de Janeiro	100,8	104,2	106,1	109,2
São Paulo	100,6	105,9	110,9	114,7
Sul	100,1	104,3	107,2	109,4
Paraná	102,6	111,0	113,7	117,2
Santa Catarina	97,8	100,9	104,8	107,4
Rio Grande do Sul	99,4	101,1	103,9	104,9
Centro-Oeste	102,4	111,2	115,3	117,1
Mato Grosso do Sul	99,2	102,3	104,1	109,3
Mato Grosso	101,6	111,2	117,2	113,3
Goiás	102,3	115,4	115,6	119,9
Distrito Federal	103,5	110,8	116,8	118,7

Tabela 8 - Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas - 2003-2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação acumulada do volume do valor adicionado bruto			
	2003	2004	2005	2006
Serviços domésticos				
Brasil	100,4	107,0	110,3	112,4
Norte	100,1	105,5	109,5	109,0
Rondônia	99,0	103,7	105,3	101,2
Acre	103,2	108,8	112,3	120,3
Amazonas	99,7	105,1	109,2	107,9
Roraima	100,5	106,6	110,7	124,7
Pará	100,3	105,2	110,0	108,6
Amapá	101,1	107,8	111,5	109,8
Tocantins	99,2	107,1	109,5	113,8
Nordeste	100,5	111,7	119,5	121,7
Maranhão	98,5	122,6	126,8	123,8
Piauí	98,2	106,4	107,1	105,3
Ceará	102,1	118,3	121,1	127,8
Rio Grande do Norte	106,1	110,5	121,9	124,3
Paraíba	112,8	118,3	142,7	145,0
Pernambuco	98,2	114,7	116,7	115,5
Alagoas	101,4	106,9	109,5	110,0
Sergipe	96,0	99,6	110,0	110,1
Bahia	98,2	104,2	117,0	121,7
Sudeste	101,0	106,3	109,4	111,6
Minas Gerais	106,5	110,1	111,0	107,6
Espírito Santo	101,4	108,2	104,4	104,7
Rio de Janeiro	97,3	103,6	99,2	105,0
São Paulo	100,9	106,1	113,8	116,2
Sul	97,9	102,1	101,8	103,4
Paraná	97,6	102,2	98,9	98,1
Santa Catarina	98,8	110,6	106,0	111,5
Rio Grande do Sul	97,7	97,8	102,6	104,7
Centro-Oeste	100,3	114,1	117,0	121,3
Mato Grosso do Sul	107,7	108,3	120,4	124,4
Mato Grosso	97,3	117,5	114,8	112,8
Goiás	97,1	113,9	117,7	125,3
Distrito Federal	103,2	116,2	114,8	117,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Regionais do Brasil 2003-2006.

Nota: Base 2002 = 100.

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Total				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,9	5,1	5,1	5,2
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,6
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,4	1,5	1,5	1,6
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	1,8	1,9	1,9	2,0
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,5	0,4	0,4
Nordeste	13,0	13,0	13,3	13,3
Maranhão	1,2	1,2	1,2	1,3
Piauí	0,5	0,5	0,5	0,6
Ceará	1,9	1,9	2,0	2,0
Rio Grande do Norte	0,8	0,8	0,9	0,9
Paraíba	0,9	0,8	0,8	0,9
Pernambuco	2,3	2,3	2,3	2,3
Alagoas	0,7	0,7	0,7	0,7
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,7
Bahia	4,0	4,1	4,2	4,1
Sudeste	54,9	54,7	55,7	56,0
Minas Gerais	8,8	9,4	9,1	9,2
Espírito Santo	1,7	1,9	2,1	2,1
Rio de Janeiro	11,1	11,1	11,3	11,5
São Paulo	33,3	32,3	33,2	33,2
Sul	18,0	17,8	16,8	16,6
Paraná	6,6	6,5	6,0	5,9
Santa Catarina	4,0	4,1	4,0	4,0
Rio Grande do Sul	7,4	7,2	6,7	6,7
Centro-Oeste	9,2	9,4	9,1	9,0
Mato Grosso do Sul	1,1	1,1	1,0	1,0
Mato Grosso	1,7	2,0	1,8	1,5
Goiás	2,6	2,6	2,4	2,5
Distrito Federal	3,8	3,8	3,9	3,9

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Agricultura, silvicultura e exploração florestal				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	6,5	5,5	7,0	6,3
Rondônia	1,1	1,1	1,4	1,1
Acre	0,5	0,5	0,8	0,6
Amazonas	1,2	1,0	1,5	1,5
Roraima	0,3	0,3	0,3	0,3
Pará	1,9	1,3	1,5	1,6
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,2
Tocantins	1,4	1,2	1,4	1,0
Nordeste	16,4	17,4	19,3	19,5
Maranhão	2,6	3,0	4,0	3,9
Piauí	0,7	0,8	0,9	0,8
Ceará	2,2	1,9	1,9	2,7
Rio Grande do Norte	0,6	0,6	0,5	0,7
Paraíba	1,1	1,0	1,0	1,2
Pernambuco	1,6	1,7	2,2	2,3
Alagoas	1,1	1,0	1,2	1,2
Sergipe	0,5	0,3	0,3	0,4
Bahia	6,1	7,1	7,2	6,3
Sudeste	27,1	28,5	32,5	35,5
Minas Gerais	11,1	12,8	14,6	13,9
Espírito Santo	2,2	3,0	3,8	4,3
Rio de Janeiro	0,5	0,7	0,7	0,7
São Paulo	13,4	11,9	13,4	16,5
Sul	33,2	28,8	22,6	26,4
Paraná	13,6	12,3	9,9	9,7
Santa Catarina	5,8	5,4	5,5	5,0
Rio Grande do Sul	13,8	11,2	7,2	11,7
Centro-Oeste	16,8	19,8	18,6	12,3
Mato Grosso do Sul	3,0	1,9	1,0	1,0
Mato Grosso	8,0	11,9	12,4	7,5
Goiás	5,6	5,8	5,0	3,7
Distrito Federal	0,3	0,2	0,2	0,1

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Pecuária e pesca				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	13,6	14,0	14,3	15,9
Rondônia	3,6	4,0	4,0	4,1
Acre	0,7	0,7	0,7	0,8
Amazonas	1,0	1,0	1,1	1,4
Roraima	0,2	0,1	0,1	0,1
Pará	5,5	5,6	6,0	7,0
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,2
Tocantins	2,4	2,4	2,3	2,4
Nordeste	18,4	17,3	18,1	19,0
Maranhão	3,2	3,4	3,6	3,7
Piauí	1,5	1,4	1,4	1,3
Ceará	2,4	2,3	2,3	2,5
Rio Grande do Norte	1,6	1,5	1,5	1,8
Paraíba	1,0	0,9	1,0	1,0
Pernambuco	2,0	1,6	1,9	2,1
Alagoas	0,8	0,7	0,7	0,7
Sergipe	0,8	0,8	0,9	1,0
Bahia	5,1	4,7	4,8	4,9
Sudeste	25,1	23,8	24,0	23,0
Minas Gerais	15,7	14,7	15,3	14,5
Espírito Santo	1,7	1,6	1,8	2,1
Rio de Janeiro	1,7	1,7	1,6	1,7
São Paulo	6,0	5,8	5,3	4,7
Sul	23,2	24,5	24,3	22,7
Paraná	6,8	7,2	7,0	7,1
Santa Catarina	6,0	6,7	6,7	5,1
Rio Grande do Sul	10,3	10,6	10,7	10,5
Centro-Oeste	19,8	20,4	19,2	19,5
Mato Grosso do Sul	6,0	6,8	6,2	6,4
Mato Grosso	5,5	5,7	5,8	6,1
Goiás	8,1	7,7	7,1	6,8
Distrito Federal	0,2	0,2	0,2	0,2

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Indústria extrativa mineral				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	9,3	10,2	8,2	6,8
Rondônia	0,1	0,1	0,1	0,1
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	1,6	1,7	1,6	1,6
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	7,3	8,2	6,5	5,1
Amapá	0,2	0,1	0,1	0,0
Tocantins	0,0	0,1	0,1	0,0
Nordeste	10,8	11,2	10,2	9,7
Maranhão	0,9	1,2	1,0	0,8
Piauí	0,1	0,0	0,0	0,0
Ceará	0,7	0,6	0,6	0,5
Rio Grande do Norte	3,5	3,4	3,5	3,1
Paraíba	0,3	0,3	0,2	0,2
Pernambuco	0,1	0,2	0,1	0,1
Alagoas	0,3	0,3	0,4	0,4
Sergipe	1,6	1,5	1,6	1,7
Bahia	3,3	3,7	2,9	2,9
Sudeste	75,4	73,7	78,3	81,1
Minas Gerais	16,2	17,5	13,7	10,1
Espírito Santo	5,9	7,2	7,7	7,8
Rio de Janeiro	51,4	46,9	55,3	62,0
São Paulo	1,8	2,1	1,5	1,3
Sul	2,5	2,8	2,0	1,3
Paraná	0,8	1,0	0,7	0,5
Santa Catarina	0,7	0,9	0,6	0,4
Rio Grande do Sul	1,0	1,0	0,8	0,4
Centro-Oeste	2,0	2,0	1,3	1,0
Mato Grosso do Sul	0,3	0,1	0,2	0,2
Mato Grosso	0,2	0,3	0,1	0,1
Goiás	1,3	1,4	0,8	0,6
Distrito Federal	0,2	0,2	0,2	0,0

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Indústrias de transformação				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,6	4,6	4,8	5,4
Rondônia	0,2	0,2	0,3	0,2
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	3,0	2,9	3,0	3,4
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	1,2	1,4	1,3	1,6
Amapá	0,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	0,1	0,1	0,1	0,1
Nordeste	9,4	8,7	9,2	9,2
Maranhão	0,6	0,5	0,5	0,7
Piauí	0,2	0,2	0,2	0,2
Ceará	1,4	1,4	1,3	1,4
Rio Grande do Norte	0,3	0,3	0,3	0,4
Paraíba	0,6	0,5	0,5	0,5
Pernambuco	1,6	1,4	1,4	1,5
Alagoas	0,6	0,6	0,5	0,5
Sergipe	0,5	0,4	0,4	0,4
Bahia	3,5	3,5	4,0	3,7
Sudeste	60,9	61,3	61,8	61,5
Minas Gerais	8,9	9,8	9,5	9,8
Espírito Santo	1,8	1,8	1,9	1,9
Rio de Janeiro	6,2	6,9	6,4	6,4
São Paulo	44,1	42,7	44,0	43,3
Sul	21,5	21,8	20,5	20,2
Paraná	7,0	7,0	6,5	6,6
Santa Catarina	5,4	5,6	5,5	5,6
Rio Grande do Sul	9,1	9,2	8,5	8,0
Centro-Oeste	3,6	3,7	3,7	3,8
Mato Grosso do Sul	0,6	0,6	0,5	0,5
Mato Grosso	0,8	1,1	1,0	0,8
Goiás	1,7	1,6	1,9	2,1
Distrito Federal	0,5	0,3	0,4	0,4

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Construção				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	6,8	6,9	7,2	7,1
Rondônia	0,4	0,5	0,4	0,5
Acre	0,2	0,4	0,3	0,4
Amazonas	1,4	1,7	1,5	1,7
Roraima	0,4	0,2	0,2	0,3
Pará	2,8	2,5	2,9	2,7
Amapá	0,3	0,2	0,2	0,3
Tocantins	1,2	1,4	1,6	1,3
Nordeste	15,1	15,4	17,2	16,8
Maranhão	1,6	1,4	1,5	1,6
Piauí	0,5	0,6	0,6	0,7
Ceará	1,7	1,9	1,8	2,0
Rio Grande do Norte	0,8	1,2	1,0	1,1
Paraíba	0,7	0,7	0,7	1,0
Pernambuco	2,8	2,3	2,7	2,5
Alagoas	0,7	0,7	0,9	0,7
Sergipe	0,8	0,9	0,9	0,8
Bahia	5,5	5,6	7,1	6,4
Sudeste	54,8	54,4	50,3	51,5
Minas Gerais	8,9	9,7	9,0	9,9
Espírito Santo	2,0	2,6	2,8	2,7
Rio de Janeiro	13,2	13,5	11,7	11,2
São Paulo	30,8	28,6	26,9	27,7
Sul	15,2	14,5	16,2	15,5
Paraná	5,6	4,5	6,0	5,1
Santa Catarina	4,1	4,0	3,9	4,1
Rio Grande do Sul	5,5	5,9	6,3	6,3
Centro-Oeste	8,1	8,8	9,2	9,1
Mato Grosso do Sul	1,1	1,3	1,1	1,2
Mato Grosso	1,4	2,1	1,8	1,7
Goiás	2,5	2,8	2,9	3,2
Distrito Federal	3,0	2,6	3,4	2,9

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,2	4,5	4,1	4,7
Rondônia	0,2	0,3	0,2	0,5
Acre	0,1	0,1	0,2	0,1
Amazonas	0,3	0,6	0,4	0,5
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	2,7	2,7	2,6	2,8
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,7	0,7	0,7	0,6
Nordeste	18,4	18,6	18,4	18,5
Maranhão	0,6	0,6	0,7	0,8
Piauí	0,5	0,6	0,6	0,6
Ceará	2,3	2,8	2,8	3,0
Rio Grande do Norte	0,7	0,6	0,6	0,6
Paraíba	1,6	1,4	1,4	1,5
Pernambuco	3,1	3,5	3,3	3,4
Alagoas	1,1	1,2	1,2	1,4
Sergipe	2,2	2,0	1,7	1,4
Bahia	6,1	5,8	6,1	5,8
Sudeste	51,6	50,8	52,8	51,6
Minas Gerais	11,1	11,3	11,9	12,4
Espírito Santo	0,5	0,5	0,5	0,6
Rio de Janeiro	8,1	7,7	8,5	8,9
São Paulo	31,8	31,2	31,9	29,6
Sul	18,3	18,4	17,6	18,5
Paraná	9,4	9,0	8,7	8,4
Santa Catarina	4,1	4,8	4,6	5,3
Rio Grande do Sul	4,8	4,6	4,4	4,9
Centro-Oeste	7,5	7,8	7,1	6,7
Mato Grosso do Sul	0,8	0,9	0,8	0,8
Mato Grosso	1,4	1,6	1,6	1,4
Goiás	4,1	4,1	3,4	3,4
Distrito Federal	1,2	1,4	1,3	1,2

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Comércio e serviços de manutenção e reparação				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,6	5,1	4,9	4,7
Rondônia	0,7	0,8	0,8	0,5
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,3	1,2	1,3	1,2
Roraima	0,2	0,2	0,1	0,2
Pará	1,7	2,0	1,8	1,9
Amapá	0,2	0,3	0,2	0,3
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4
Nordeste	13,5	13,5	14,2	13,8
Maranhão	1,4	1,4	1,7	1,5
Piauí	0,7	0,6	0,7	0,8
Ceará	2,3	2,2	2,3	2,3
Rio Grande do Norte	0,8	0,8	0,9	0,9
Paraíba	0,8	0,7	0,8	0,9
Pernambuco	2,5	2,6	2,7	2,5
Alagoas	0,6	0,7	0,7	0,7
Sergipe	0,5	0,6	0,6	0,6
Bahia	3,9	3,9	3,9	3,7
Sudeste	51,1	51,8	52,7	53,4
Minas Gerais	8,6	8,9	8,6	9,4
Espírito Santo	1,6	2,1	2,2	2,1
Rio de Janeiro	8,9	9,1	8,5	9,1
São Paulo	32,0	31,7	33,4	32,8
Sul	21,9	21,3	20,1	20,3
Paraná	9,0	8,7	7,7	7,7
Santa Catarina	4,5	4,6	4,9	5,0
Rio Grande do Sul	8,4	7,9	7,4	7,5
Centro-Oeste	8,8	8,4	8,2	7,8
Mato Grosso do Sul	1,4	1,2	1,2	1,1
Mato Grosso	2,2	2,3	2,1	1,6
Goiás	3,3	3,1	2,9	3,2
Distrito Federal	1,9	1,8	1,9	1,9

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Serviços de alojamento e alimentação				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	3,7	4,6	4,9	4,7
Rondônia	0,4	0,5	0,5	0,3
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,3	1,5	1,8	1,7
Roraima	0,2	0,1	0,2	0,2
Pará	1,2	1,9	1,8	1,8
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,3	0,2	0,2	0,3
Nordeste	14,8	15,3	17,7	15,5
Maranhão	0,9	1,0	1,1	1,1
Piauí	0,4	0,3	0,4	0,5
Ceará	2,8	2,5	2,6	2,4
Rio Grande do Norte	1,0	0,9	0,9	1,2
Paraíba	0,6	0,6	0,7	1,0
Pernambuco	2,7	3,0	2,8	2,5
Alagoas	0,5	0,8	0,6	0,8
Sergipe	0,6	0,6	0,6	0,6
Bahia	5,3	5,6	7,9	5,3
Sudeste	58,0	57,2	54,8	58,6
Minas Gerais	6,6	7,7	8,1	7,5
Espírito Santo	1,5	1,9	1,7	1,6
Rio de Janeiro	11,4	12,7	14,1	12,4
São Paulo	38,5	35,0	30,8	37,1
Sul	17,1	15,4	14,5	14,7
Paraná	6,2	5,4	5,3	6,1
Santa Catarina	4,9	3,5	3,3	3,4
Rio Grande do Sul	6,1	6,5	5,9	5,2
Centro-Oeste	6,3	7,6	8,1	6,6
Mato Grosso do Sul	0,9	1,1	0,9	1,0
Mato Grosso	1,1	1,3	1,4	1,2
Goiás	1,8	2,7	3,0	2,3
Distrito Federal	2,5	2,5	2,8	2,1

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Transportes, armazenagem e correio				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,0	4,4	4,0	4,4
Rondônia	0,4	0,3	0,3	0,3
Acre	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	1,5	1,7	1,5	1,6
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	1,5	1,8	1,8	1,8
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,1
Tocantins	0,2	0,2	0,1	0,2
Nordeste	12,0	12,2	12,0	12,5
Maranhão	1,5	2,1	1,9	1,8
Piauí	0,4	0,4	0,4	0,4
Ceará	1,8	1,7	1,7	1,7
Rio Grande do Norte	0,7	0,7	0,7	0,7
Paraíba	0,6	0,5	0,5	0,6
Pernambuco	2,3	2,2	2,1	2,2
Alagoas	0,6	0,5	0,6	0,6
Sergipe	0,5	0,7	0,5	0,6
Bahia	3,7	3,4	3,6	3,8
Sudeste	58,9	58,1	59,2	59,0
Minas Gerais	9,0	8,5	8,9	9,9
Espírito Santo	2,9	3,6	3,5	3,3
Rio de Janeiro	11,3	11,4	10,5	10,2
São Paulo	35,7	34,6	36,3	35,7
Sul	19,5	19,5	19,4	17,7
Paraná	7,4	7,5	7,4	6,8
Santa Catarina	4,4	4,5	4,3	4,0
Rio Grande do Sul	7,6	7,5	7,6	6,9
Centro-Oeste	5,7	5,8	5,4	6,4
Mato Grosso do Sul	0,9	0,9	0,9	1,1
Mato Grosso	1,0	1,1	0,9	1,1
Goiás	2,0	2,0	1,9	2,3
Distrito Federal	1,7	1,8	1,7	1,9

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Serviços de informação				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	2,7	2,5	2,7	2,7
Rondônia	0,3	0,2	0,3	0,3
Acre	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	0,8	0,6	0,8	0,8
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	1,1	1,0	1,1	1,1
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,2	0,3	0,2	0,2
Nordeste	11,4	10,1	10,7	10,8
Maranhão	0,8	0,7	0,8	0,7
Piauí	0,4	0,4	0,4	0,4
Ceará	1,8	1,6	1,7	1,7
Rio Grande do Norte	0,7	0,6	0,7	0,7
Paraíba	0,7	0,7	0,7	0,7
Pernambuco	2,4	1,9	2,1	2,2
Alagoas	0,6	0,7	0,8	0,8
Sergipe	0,5	0,4	0,4	0,4
Bahia	3,5	3,0	3,1	3,1
Sudeste	65,3	66,9	67,1	67,0
Minas Gerais	8,4	8,1	8,3	8,5
Espírito Santo	1,6	1,4	1,5	1,5
Rio de Janeiro	14,8	14,9	15,0	14,3
São Paulo	40,5	42,4	42,3	42,6
Sul	13,0	13,1	12,6	12,1
Paraná	4,8	4,6	4,4	4,2
Santa Catarina	3,4	3,2	3,3	3,2
Rio Grande do Sul	4,8	5,4	4,9	4,7
Centro-Oeste	7,7	7,4	6,9	7,5
Mato Grosso do Sul	0,9	0,8	0,8	0,8
Mato Grosso	1,1	1,1	1,0	1,0
Goiás	2,1	2,0	1,7	1,7
Distrito Federal	3,6	3,5	3,3	4,0

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	1,7	1,8	1,8	1,9
Rondônia	0,2	0,2	0,2	0,2
Acre	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	0,4	0,4	0,4	0,5
Roraima	0,1	0,0	0,1	0,1
Pará	0,7	0,8	0,8	0,8
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,2	0,2	0,2	0,2
Nordeste	7,6	8,0	7,7	7,7
Maranhão	0,5	0,5	0,5	0,5
Piauí	0,3	0,3	0,3	0,3
Ceará	1,6	1,6	1,5	1,4
Rio Grande do Norte	0,4	0,4	0,5	0,5
Paraíba	0,4	0,5	0,4	0,5
Pernambuco	1,5	1,5	1,5	1,7
Alagoas	0,3	0,4	0,3	0,3
Sergipe	0,4	0,4	0,4	0,3
Bahia	2,2	2,4	2,3	2,2
Sudeste	68,5	66,6	67,5	67,1
Minas Gerais	6,4	7,4	6,0	6,2
Espírito Santo	1,0	1,1	1,1	1,1
Rio de Janeiro	10,5	9,6	9,3	9,3
São Paulo	50,6	48,6	51,0	50,4
Sul	13,7	14,4	14,1	14,2
Paraná	5,6	5,8	5,6	5,8
Santa Catarina	2,2	2,5	2,4	2,5
Rio Grande do Sul	5,9	6,2	6,1	5,9
Centro-Oeste	8,5	9,2	8,9	9,0
Mato Grosso do Sul	0,7	0,8	0,8	0,8
Mato Grosso	0,9	1,0	0,9	0,9
Goiás	1,5	1,7	1,6	1,7
Distrito Federal	5,3	5,7	5,7	5,7

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Serviços prestados às famílias e associativos				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	3,2	3,5	3,3	3,3
Rondônia	0,6	0,5	0,5	0,4
Acre	0,2	0,2	0,1	0,1
Amazonas	0,8	0,8	0,8	0,8
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	1,2	1,4	1,4	1,4
Amapá	0,1	0,2	0,1	0,2
Tocantins	0,3	0,3	0,3	0,3
Nordeste	11,0	11,4	11,2	11,8
Maranhão	0,6	0,7	0,5	0,9
Piauí	0,4	0,5	0,5	0,5
Ceará	2,2	2,3	2,3	1,9
Rio Grande do Norte	0,7	0,6	0,7	0,7
Paraíba	0,6	0,6	0,6	0,6
Pernambuco	2,4	2,4	2,3	2,6
Alagoas	0,4	0,4	0,4	0,4
Sergipe	0,5	0,5	0,4	0,4
Bahia	3,2	3,4	3,5	3,8
Sudeste	59,4	59,6	59,8	59,6
Minas Gerais	8,3	8,7	8,3	8,8
Espírito Santo	1,1	1,2	1,3	1,4
Rio de Janeiro	14,4	14,8	14,1	12,4
São Paulo	35,6	35,0	36,1	36,9
Sul	17,8	17,1	17,2	16,8
Paraná	6,6	6,6	6,3	5,6
Santa Catarina	3,9	3,6	3,8	3,6
Rio Grande do Sul	7,3	6,9	7,1	7,7
Centro-Oeste	8,7	8,4	8,5	8,4
Mato Grosso do Sul	0,9	0,9	0,9	1,0
Mato Grosso	1,0	1,0	0,9	1,0
Goiás	2,5	2,3	2,3	2,3
Distrito Federal	4,3	4,1	4,3	4,1

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Serviços prestados às empresas				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	2,0	2,9	2,5	2,6
Rondônia	0,2	0,2	0,3	0,3
Acre	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	0,6	1,3	0,9	1,0
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,1
Pará	0,8	1,1	1,0	1,0
Amapá	0,2	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,1	0,2	0,1	0,1
Nordeste	9,4	10,9	10,2	9,8
Maranhão	0,6	0,6	0,6	0,7
Piauí	0,2	0,3	0,2	0,2
Ceará	1,6	1,9	2,0	1,5
Rio Grande do Norte	0,4	0,7	0,6	0,6
Paraíba	0,3	0,4	0,3	0,5
Pernambuco	2,1	2,6	2,3	2,2
Alagoas	0,3	0,3	0,3	0,4
Sergipe	0,4	0,5	0,3	0,4
Bahia	3,3	3,6	3,5	3,3
Sudeste	69,2	66,4	69,2	69,6
Minas Gerais	6,5	8,3	7,0	7,8
Espírito Santo	1,2	1,2	1,2	1,3
Rio de Janeiro	15,9	15,0	15,7	12,9
São Paulo	45,6	41,8	45,3	47,5
Sul	13,4	13,9	12,7	12,2
Paraná	4,9	5,4	4,3	4,2
Santa Catarina	2,9	3,6	3,1	3,3
Rio Grande do Sul	5,6	4,8	5,3	4,7
Centro-Oeste	6,2	6,0	5,5	5,9
Mato Grosso do Sul	0,7	0,6	0,6	0,6
Mato Grosso	0,8	0,5	0,6	0,6
Goiás	1,4	1,6	1,5	1,8
Distrito Federal	3,3	3,2	2,7	2,8

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Atividades imobiliárias e aluguel				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,6	4,8	4,9	4,9
Rondônia	0,5	0,6	0,6	0,6
Acre	0,2	0,3	0,2	0,2
Amazonas	0,9	1,0	1,1	1,0
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	2,1	2,3	2,3	2,3
Amapá	0,3	0,3	0,3	0,3
Tocantins	0,4	0,3	0,3	0,3
Nordeste	13,0	13,2	13,1	13,1
Maranhão	1,2	1,2	1,2	1,2
Piauí	0,6	0,6	0,6	0,6
Ceará	1,8	1,9	1,9	2,0
Rio Grande do Norte	0,8	0,8	0,8	0,8
Paraíba	0,9	0,9	0,8	0,8
Pernambuco	2,5	2,5	2,4	2,4
Alagoas	0,6	0,6	0,6	0,6
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,7
Bahia	3,9	4,0	4,0	4,0
Sudeste	58,7	58,2	57,8	58,0
Minas Gerais	8,8	8,8	8,9	8,9
Espírito Santo	1,6	1,6	1,6	1,6
Rio de Janeiro	14,1	14,1	13,5	13,2
São Paulo	34,2	33,6	33,8	34,3
Sul	16,0	16,0	16,2	16,1
Paraná	5,4	5,4	5,5	5,6
Santa Catarina	4,0	4,0	4,1	4,1
Rio Grande do Sul	6,6	6,5	6,6	6,4
Centro-Oeste	7,6	7,9	7,9	7,9
Mato Grosso do Sul	1,1	1,1	1,1	1,1
Mato Grosso	1,5	1,6	1,6	1,6
Goiás	2,5	2,7	2,7	2,7
Distrito Federal	2,5	2,5	2,6	2,5

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Administração, saúde e educação públicas				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	7,1	7,3	7,4	7,6
Rondônia	1,1	1,1	1,1	1,2
Acre	0,5	0,5	0,5	0,5
Amazonas	1,6	1,6	1,7	1,8
Roraima	0,5	0,5	0,5	0,5
Pará	2,3	2,3	2,3	2,2
Amapá	0,6	0,7	0,7	0,7
Tocantins	0,6	0,6	0,6	0,7
Nordeste	18,1	18,0	18,5	18,9
Maranhão	1,6	1,6	1,6	1,6
Piauí	1,0	1,0	1,0	1,0
Ceará	2,7	2,6	2,7	2,8
Rio Grande do Norte	1,4	1,4	1,5	1,5
Paraíba	1,6	1,6	1,7	1,8
Pernambuco	3,5	3,5	3,6	3,6
Alagoas	1,1	1,1	1,1	1,1
Sergipe	0,9	0,9	1,0	1,1
Bahia	4,3	4,2	4,5	4,5
Sudeste	42,8	42,2	42,0	41,3
Minas Gerais	8,0	8,0	8,1	8,1
Espírito Santo	1,7	1,8	1,9	1,8
Rio de Janeiro	13,8	13,7	13,4	12,9
São Paulo	19,3	18,7	18,7	18,5
Sul	13,4	13,2	13,1	12,9
Paraná	4,3	4,3	4,3	4,2
Santa Catarina	2,8	2,8	2,9	2,8
Rio Grande do Sul	6,3	6,1	5,9	5,8
Centro-Oeste	18,5	19,4	19,0	19,3
Mato Grosso do Sul	1,2	1,3	1,2	1,3
Mato Grosso	1,4	1,4	1,5	1,5
Goiás	2,2	2,3	2,3	2,3
Distrito Federal	13,7	14,4	14,0	14,1

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Saúde e educação mercantis				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	2,1	2,0	2,0	2,6
Rondônia	0,2	0,2	0,2	0,3
Acre	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	0,6	0,7	0,7	0,9
Roraima	0,1	0,1	0,0	0,0
Pará	0,9	0,8	0,7	0,9
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,2
Tocantins	0,2	0,2	0,2	0,3
Nordeste	11,8	11,6	11,7	11,0
Maranhão	0,7	0,6	0,6	0,5
Piauí	0,4	0,3	0,3	0,3
Ceará	1,5	1,8	2,2	1,8
Rio Grande do Norte	0,7	0,6	0,5	0,6
Paraíba	0,5	0,5	0,4	0,4
Pernambuco	2,6	2,5	2,4	2,4
Alagoas	0,5	0,5	0,5	0,5
Sergipe	0,3	0,4	0,5	0,4
Bahia	4,5	4,4	4,3	4,1
Sudeste	64,9	64,4	63,6	63,4
Minas Gerais	8,3	8,4	8,4	7,5
Espírito Santo	1,6	1,4	1,2	1,7
Rio de Janeiro	13,6	13,1	12,4	12,4
São Paulo	41,4	41,5	41,6	41,9
Sul	15,3	16,3	16,6	16,2
Paraná	5,1	5,5	5,7	5,1
Santa Catarina	2,8	3,0	3,1	2,7
Rio Grande do Sul	7,4	7,7	7,8	8,3
Centro-Oeste	5,8	5,8	6,1	6,9
Mato Grosso do Sul	0,6	0,6	0,7	0,6
Mato Grosso	0,6	0,7	1,1	1,2
Goiás	1,7	1,5	1,3	1,5
Distrito Federal	2,9	3,0	2,9	3,6

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto do Brasil, por atividades econômicas - 2003-2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto do Brasil (%)			
	2003	2004	2005	2006
Serviços domésticos				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,4	4,3	4,4	4,3
Rondônia	0,5	0,5	0,5	0,4
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	0,9	0,9	0,9	0,9
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	2,0	2,0	2,0	1,9
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,5	0,4	0,5
Nordeste	14,4	15,0	15,6	15,6
Maranhão	1,4	1,6	1,6	1,6
Piauí	0,8	0,8	0,8	0,7
Ceará	2,4	2,6	2,6	2,7
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	1,0	1,0
Paraíba	1,2	1,2	1,4	1,4
Pernambuco	2,5	2,8	2,7	2,6
Alagoas	0,8	0,7	0,7	0,7
Sergipe	0,6	0,5	0,6	0,6
Bahia	3,9	3,9	4,2	4,3
Sudeste	57,9	57,1	57,0	57,1
Minas Gerais	11,0	10,7	10,4	9,9
Espírito Santo	1,8	1,8	1,7	1,7
Rio de Janeiro	13,7	13,7	12,7	13,2
São Paulo	31,4	31,0	32,2	32,3
Sul	15,2	14,9	14,4	14,3
Paraná	6,0	5,9	5,6	5,4
Santa Catarina	3,1	3,2	3,0	3,1
Rio Grande do Sul	6,1	5,7	5,8	5,8
Centro-Oeste	8,1	8,7	8,6	8,8
Mato Grosso do Sul	1,4	1,3	1,4	1,4
Mato Grosso	1,3	1,4	1,3	1,3
Goiás	3,4	3,8	3,8	4,0
Distrito Federal	2,0	2,1	2,1	2,1

**Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto,
por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto (%)			
	2003	2004	2005	2006
Brasil				
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	5,3	4,9	3,8	3,7
Pecuária e pesca	2,1	2,0	1,9	1,7
Indústria extrativa mineral	1,7	1,9	2,5	2,9
Indústrias de transformação	18,0	19,2	18,1	17,4
Construção	4,7	5,1	4,9	4,7
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,4	3,9	3,8	3,8
Comércio e serviços de manutenção e reparação	11,7	12,0	12,1	12,5
Serviços de alojamento e alimentação	1,6	1,6	1,6	1,8
Transportes, armazenagem e correio	4,7	4,7	5,0	4,8
Serviços de informação	3,6	3,8	4,0	3,8
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	7,1	5,8	7,1	7,2
Serviços prestados às famílias e associativos	2,4	2,3	2,4	2,4
Serviços prestados às empresas	4,5	4,5	4,6	4,8
Atividades imobiliárias e aluguel	9,6	9,1	9,0	8,7
Administração, saúde e educação públicas	15,1	14,7	15,0	15,3
Saúde e educação mercantis	3,3	3,2	3,0	3,2
Serviços domésticos	1,2	1,2	1,2	1,3
Rondônia				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	10,1	8,7	8,4	7,0
Pecuária e pesca	13,0	13,3	12,1	12,4
Indústria extrativa mineral	0,3	0,4	0,2	0,5
Indústrias de transformação	7,1	6,2	9,6	6,3
Construção	3,5	4,3	2,8	4,2
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,3	1,7	1,4	3,2
Comércio e serviços de manutenção e reparação	14,8	16,0	16,3	11,8
Serviços de alojamento e alimentação	1,1	1,4	1,3	0,9
Transportes, armazenagem e correio	3,0	2,7	2,0	2,8
Serviços de informação	1,8	1,5	1,7	1,9
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	2,3	2,1	2,4	2,6
Serviços prestados às famílias e associativos	2,3	1,9	1,9	1,9
Serviços prestados às empresas	1,1	1,5	2,1	2,1
Atividades imobiliárias e aluguel	8,9	9,0	8,5	8,8
Administração, saúde e educação públicas	27,3	27,1	27,5	31,1
Saúde e educação mercantis	1,3	1,1	0,9	1,4
Serviços domésticos	1,0	0,9	0,9	1,0

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto, por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto (%)			
	2003	2004	2005	2006
Acre				
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	12,7	11,7	13,8	10,4
Pecuária e pesca	7,0	6,7	6,2	6,4
Indústria extrativa mineral	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	2,3	2,7	3,3	3,0
Construção	5,6	10,1	5,6	8,0
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,4	1,7	2,6	1,9
Comércio e serviços de manutenção e reparação	11,1	10,8	11,9	10,4
Serviços de alojamento e alimentação	1,6	1,3	1,6	1,8
Transportes, armazenagem e correio	2,4	2,7	2,3	2,8
Serviços de informação	1,9	1,9	2,0	2,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	2,6	2,0	2,5	2,8
Serviços prestados às famílias e associativos	1,8	1,6	1,4	1,3
Serviços prestados às empresas	1,7	1,1	1,3	1,7
Atividades imobiliárias e aluguel	10,3	10,5	10,0	9,7
Administração, saúde e educação públicas	35,6	33,2	33,4	35,8
Saúde e educação mercantis	0,9	0,9	0,8	0,9
Serviços domésticos	1,1	1,1	1,1	1,2
Amazonas				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	4,5	3,3	3,8	3,6
Pecuária e pesca	1,5	1,4	1,4	1,4
Indústria extrativa mineral	2,0	2,1	2,6	2,8
Indústrias de transformação	37,7	37,2	35,7	36,8
Construção	4,7	5,9	5,0	5,0
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,7	1,5	1,0	1,2
Comércio e serviços de manutenção e reparação	10,4	9,6	10,5	9,4
Serviços de alojamento e alimentação	1,4	1,6	2,0	1,9
Transportes, armazenagem e correio	4,9	5,2	4,9	4,9
Serviços de informação	2,0	1,7	2,1	1,8
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	1,9	1,6	2,0	2,0
Serviços prestados às famílias e associativos	1,3	1,2	1,2	1,2
Serviços prestados às empresas	1,9	3,8	2,6	3,1
Atividades imobiliárias e aluguel	6,1	6,0	6,4	5,6
Administração, saúde e educação públicas	16,8	15,8	16,7	17,0
Saúde e educação mercantis	1,5	1,5	1,4	1,7
Serviços domésticos	0,8	0,7	0,7	0,7

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto, por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto (%)			
	2003	2004	2005	2006
Roraima				
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	8,7	9,3	6,9	6,4
Pecuária e pesca	2,2	1,7	0,8	1,3
Indústria extrativa mineral	0,0	0,1	0,1	0,0
Indústrias de transformação	2,7	3,7	3,0	2,1
Construção	10,9	4,9	6,4	7,2
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,1	1,7	1,6	1,5
Comércio e serviços de manutenção e reparação	10,2	13,3	10,9	11,5
Serviços de alojamento e alimentação	1,4	0,9	1,7	1,8
Transportes, armazenagem e correio	2,4	1,9	2,3	2,7
Serviços de informação	2,0	1,6	2,3	2,2
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	3,1	1,7	3,5	3,2
Serviços prestados às famílias e associativos	1,2	1,2	1,3	1,4
Serviços prestados às empresas	1,0	1,0	1,3	1,5
Atividades imobiliárias e aluguel	7,3	8,3	8,1	7,6
Administração, saúde e educação públicas	43,2	46,6	48,4	48,0
Saúde e educação mercantis	2,0	1,4	0,8	0,8
Serviços domésticos	0,6	0,7	0,7	0,7
Pará				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	5,3	3,4	3,0	3,0
Pecuária e pesca	6,5	5,7	5,9	6,2
Indústria extrativa mineral	6,9	8,1	8,3	7,5
Indústrias de transformação	11,9	13,4	12,3	13,8
Construção	7,2	6,5	7,4	6,6
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	5,1	5,4	5,1	5,4
Comércio e serviços de manutenção e reparação	10,6	12,6	11,3	12,1
Serviços de alojamento e alimentação	1,0	1,5	1,6	1,6
Transportes, armazenagem e correio	4,0	4,4	4,7	4,6
Serviços de informação	2,1	1,9	2,3	2,1
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	2,9	2,3	2,8	3,0
Serviços prestados às famílias e associativos	1,5	1,7	1,8	1,7
Serviços prestados às empresas	1,9	2,5	2,4	2,4
Atividades imobiliárias e aluguel	11,3	10,7	10,8	10,2
Administração, saúde e educação públicas	18,8	17,3	17,9	17,2
Saúde e educação mercantis	1,6	1,3	1,0	1,4
Serviços domésticos	1,3	1,2	1,3	1,3

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto, por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto (%)			
	2003	2004	2005	2006
Amapá				
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	1,9	2,2	2,1	2,6
Pecuária e pesca	1,1	1,1	1,1	1,1
Indústria extrativa mineral	1,8	0,5	0,7	0,5
Indústrias de transformação	3,5	4,2	4,0	2,6
Construção	6,3	4,5	5,5	5,4
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,7	1,3	1,2	0,9
Comércio e serviços de manutenção e reparação	13,0	14,0	13,0	16,2
Serviços de alojamento e alimentação	1,4	1,6	1,4	1,7
Transportes, armazenagem e correio	4,4	3,8	4,0	2,6
Serviços de informação	1,9	2,4	2,4	2,1
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	1,8	1,5	1,9	1,7
Serviços prestados às famílias e associativos	1,4	2,5	1,2	1,5
Serviços prestados às empresas	3,1	2,3	2,1	2,0
Atividades imobiliárias e aluguel	11,3	10,7	11,5	10,3
Administração, saúde e educação públicas	43,2	45,1	45,9	45,5
Saúde e educação mercantis	1,0	1,0	0,8	2,1
Serviços domésticos	1,3	1,3	1,3	1,2
Tocantins				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	16,3	13,1	12,1	8,9
Pecuária e pesca	11,5	10,6	9,9	9,6
Indústria extrativa mineral	0,2	0,5	0,3	0,3
Indústrias de transformação	2,2	2,7	3,3	3,8
Construção	12,5	16,3	18,1	14,3
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	5,6	5,9	5,7	5,7
Comércio e serviços de manutenção e reparação	9,7	11,8	10,4	11,3
Serviços de alojamento e alimentação	1,0	0,8	0,8	1,2
Transportes, armazenagem e correio	2,1	2,0	1,6	2,6
Serviços de informação	1,9	2,4	2,1	2,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	2,8	2,3	2,9	3,0
Serviços prestados às famílias e associativos	1,4	1,6	1,5	1,9
Serviços prestados às empresas	1,4	1,5	1,4	1,4
Atividades imobiliárias e aluguel	8,4	5,8	5,9	5,8
Administração, saúde e educação públicas	20,5	20,3	21,4	24,6
Saúde e educação mercantis	1,4	1,2	1,3	2,2
Serviços domésticos	1,2	1,2	1,2	1,4

**Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto,
por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto (%)			
	2003	2004	2005	2006
Maranhão				
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	11,8	12,5	12,2	11,6
Pecuária e pesca	5,9	5,7	5,6	5,0
Indústria extrativa mineral	1,3	2,0	1,9	1,8
Indústrias de transformação	9,3	7,5	7,1	9,5
Construção	6,3	5,8	6,1	6,0
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,7	2,1	2,1	2,3
Comércio e serviços de manutenção e reparação	13,8	14,1	16,6	14,5
Serviços de alojamento e alimentação	1,3	1,4	1,5	1,6
Transportes, armazenagem e correio	6,0	8,2	7,7	7,1
Serviços de informação	2,4	2,4	2,5	2,2
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	2,8	2,5	2,8	2,8
Serviços prestados às famílias e associativos	1,2	1,3	1,0	1,8
Serviços prestados às empresas	2,4	2,4	2,2	2,7
Atividades imobiliárias e aluguel	9,8	9,2	8,6	8,2
Administração, saúde e educação públicas	20,6	19,5	19,1	19,9
Saúde e educação mercantis	2,0	1,7	1,4	1,3
Serviços domésticos	1,4	1,7	1,6	1,6
Piauí				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	7,3	7,4	6,5	5,5
Pecuária e pesca	6,1	5,3	4,9	4,0
Indústria extrativa mineral	0,2	0,1	0,1	0,1
Indústrias de transformação	7,6	6,5	7,1	7,2
Construção	4,3	5,7	5,5	5,5
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,4	4,4	4,3	4,1
Comércio e serviços de manutenção e reparação	14,8	14,2	15,5	18,7
Serviços de alojamento e alimentação	1,1	0,9	1,3	1,5
Transportes, armazenagem e correio	3,1	3,8	3,9	3,5
Serviços de informação	3,0	3,3	3,1	2,8
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	3,7	3,4	3,9	3,8
Serviços prestados às famílias e associativos	2,0	2,1	2,3	2,3
Serviços prestados às empresas	2,1	2,5	1,8	1,8
Atividades imobiliárias e aluguel	10,5	10,2	9,9	9,2
Administração, saúde e educação públicas	27,0	26,5	26,5	26,5
Saúde e educação mercantis	2,2	2,1	1,7	1,8
Serviços domésticos	1,7	1,8	1,8	1,7

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto, por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto (%)			
	2003	2004	2005	2006
Ceará				
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	5,8	4,7	3,8	5,1
Pecuária e pesca	2,6	2,3	2,3	2,2
Indústria extrativa mineral	0,7	0,6	0,7	0,8
Indústrias de transformação	13,0	13,9	12,4	12,4
Construção	4,0	5,0	4,6	4,8
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	4,1	5,6	5,4	5,6
Comércio e serviços de manutenção e reparação	13,9	13,4	14,2	14,4
Serviços de alojamento e alimentação	2,2	2,0	2,2	2,1
Transportes, armazenagem e correio	4,2	4,1	4,2	4,0
Serviços de informação	3,3	3,1	3,4	3,2
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	5,9	4,7	5,3	5,2
Serviços prestados às famílias e associativos	2,7	2,8	2,8	2,3
Serviços prestados às empresas	3,6	4,5	4,7	3,6
Atividades imobiliárias e aluguel	9,0	8,9	8,9	8,6
Administração, saúde e educação públicas	20,8	19,7	20,3	21,1
Saúde e educação mercantis	2,6	2,9	3,3	2,9
Serviços domésticos	1,5	1,6	1,6	1,7
Rio Grande do Norte				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	3,9	3,5	2,4	2,9
Pecuária e pesca	4,1	3,7	3,3	3,5
Indústria extrativa mineral	7,4	8,0	10,2	10,2
Indústrias de transformação	7,5	7,1	7,4	7,0
Construção	4,8	7,6	5,8	5,8
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,0	3,0	2,7	2,6
Comércio e serviços de manutenção e reparação	11,9	11,3	12,8	12,7
Serviços de alojamento e alimentação	1,9	1,7	1,7	2,5
Transportes, armazenagem e correio	4,1	4,2	4,0	3,7
Serviços de informação	3,1	2,9	3,2	3,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	3,6	3,1	3,7	3,7
Serviços prestados às famílias e associativos	1,9	1,8	1,9	2,0
Serviços prestados às empresas	2,4	3,8	3,1	3,0
Atividades imobiliárias e aluguel	10,1	9,2	8,8	8,3
Administração, saúde e educação públicas	26,1	25,3	25,9	25,8
Saúde e educação mercantis	2,7	2,4	1,9	2,0
Serviços domésticos	1,4	1,4	1,4	1,4

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto, por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto (%)			
	2003	2004	2005	2006
Paraíba				
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	6,7	5,9	4,9	5,3
Pecuária e pesca	2,4	2,2	2,2	1,9
Indústria extrativa mineral	0,6	0,6	0,5	0,5
Indústrias de transformação	12,9	11,5	11,5	10,0
Construção	3,7	4,7	4,0	5,1
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	6,5	6,6	6,6	6,3
Comércio e serviços de manutenção e reparação	10,7	11,1	11,4	12,2
Serviços de alojamento e alimentação	1,2	1,2	1,3	2,0
Transportes, armazenagem e correio	3,2	2,8	2,8	3,2
Serviços de informação	2,9	3,2	3,3	3,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	3,7	3,4	3,8	3,8
Serviços prestados às famílias e associativos	1,8	1,7	1,8	1,7
Serviços prestados às empresas	1,7	1,9	1,8	2,5
Atividades imobiliárias e aluguel	10,2	9,7	9,3	8,2
Administração, saúde e educação públicas	28,3	29,9	31,3	30,6
Saúde e educação mercantis	1,9	1,9	1,5	1,6
Serviços domésticos	1,6	1,7	2,0	2,0
Pernambuco				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	3,7	3,7	3,6	3,7
Pecuária e pesca	1,9	1,4	1,5	1,5
Indústria extrativa mineral	0,1	0,1	0,1	0,1
Indústrias de transformação	12,7	11,7	10,9	10,9
Construção	5,7	5,1	5,6	5,1
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	4,5	5,9	5,5	5,5
Comércio e serviços de manutenção e reparação	12,3	13,4	14,2	13,5
Serviços de alojamento e alimentação	1,8	2,1	2,0	1,9
Transportes, armazenagem e correio	4,5	4,6	4,4	4,6
Serviços de informação	3,8	3,2	3,7	3,6
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	4,5	3,9	4,6	5,2
Serviços prestados às famílias e associativos	2,5	2,5	2,4	2,7
Serviços prestados às empresas	4,0	5,1	4,5	4,4
Atividades imobiliárias e aluguel	10,2	9,9	9,4	9,0
Administração, saúde e educação públicas	22,8	22,4	23,2	23,6
Saúde e educação mercantis	3,7	3,5	3,0	3,2
Serviços domésticos	1,3	1,5	1,4	1,4

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto, por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto (%)			
	2003	2004	2005	2006
Alagoas				
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	8,0	7,3	6,5	6,3
Pecuária e pesca	2,4	2,1	2,0	1,8
Indústria extrativa mineral	0,9	0,9	1,3	1,7
Indústrias de transformação	15,9	15,5	12,9	11,6
Construção	4,7	5,3	6,2	5,0
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	5,6	6,5	6,8	7,7
Comércio e serviços de manutenção e reparação	10,8	12,6	11,6	12,0
Serviços de alojamento e alimentação	1,1	1,8	1,5	2,1
Transportes, armazenagem e correio	4,0	3,2	4,5	4,5
Serviços de informação	3,1	3,8	4,8	4,4
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	3,5	3,1	3,5	3,4
Serviços prestados às famílias e associativos	1,4	1,3	1,4	1,3
Serviços prestados às empresas	2,2	2,0	2,0	2,6
Atividades imobiliárias e aluguel	8,7	8,0	7,8	7,3
Administração, saúde e educação públicas	23,8	22,8	23,8	24,8
Saúde e educação mercantis	2,6	2,5	2,2	2,2
Serviços domésticos	1,3	1,3	1,3	1,3
Sergipe				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	3,9	2,4	1,9	2,4
Pecuária e pesca	2,6	2,3	2,6	2,5
Indústria extrativa mineral	4,1	4,4	6,0	7,4
Indústrias de transformação	12,6	11,1	10,7	9,7
Construção	6,0	7,1	6,8	6,0
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	11,6	12,0	9,8	8,2
Comércio e serviços de manutenção e reparação	9,0	10,1	11,3	10,7
Serviços de alojamento e alimentação	1,3	1,5	1,4	1,8
Transportes, armazenagem e correio	3,8	4,8	4,0	4,7
Serviços de informação	2,6	2,6	2,6	2,3
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	4,0	3,3	4,0	3,8
Serviços prestados às famílias e associativos	1,7	1,7	1,7	1,6
Serviços prestados às empresas	2,6	3,4	2,4	3,0
Atividades imobiliárias e aluguel	9,7	9,4	9,3	8,6
Administração, saúde e educação públicas	21,7	21,0	22,4	24,5
Saúde e educação mercantis	1,8	1,9	2,1	1,7
Serviços domésticos	1,0	1,0	1,1	1,1

**Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto,
por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto (%)			
	2003	2004	2005	2006
Bahia				
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	7,9	8,6	6,5	5,8
Pecuária e pesca	2,7	2,3	2,1	2,1
Indústria extrativa mineral	1,4	1,7	1,7	2,1
Indústrias de transformação	15,8	16,5	16,9	15,8
Construção	6,4	7,0	8,2	7,4
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	5,2	5,5	5,4	5,4
Comércio e serviços de manutenção e reparação	11,3	11,6	11,1	11,5
Serviços de alojamento e alimentação	2,0	2,2	3,0	2,4
Transportes, armazenagem e correio	4,3	3,9	4,3	4,6
Serviços de informação	3,2	2,8	2,9	2,9
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	3,9	3,4	3,8	3,9
Serviços prestados às famílias e associativos	1,9	1,9	2,0	2,3
Serviços prestados às empresas	3,6	3,9	3,8	3,9
Atividades imobiliárias e aluguel	9,4	8,9	8,4	8,5
Administração, saúde e educação públicas	16,1	15,2	15,8	17,0
Saúde e educação mercantis	3,7	3,5	3,0	3,2
Serviços domésticos	1,1	1,1	1,2	1,3
Minas Gerais				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	6,6	6,8	6,1	5,6
Pecuária e pesca	3,8	3,1	3,2	2,7
Indústria extrativa mineral	3,2	3,6	3,7	3,2
Indústrias de transformação	18,1	20,1	18,9	18,5
Construção	4,7	5,3	4,8	5,1
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	4,3	4,7	5,0	5,1
Comércio e serviços de manutenção e reparação	11,4	11,4	11,5	12,7
Serviços de alojamento e alimentação	1,2	1,3	1,4	1,5
Transportes, armazenagem e correio	4,8	4,3	4,9	5,2
Serviços de informação	3,5	3,3	3,6	3,5
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	5,2	4,6	4,7	4,9
Serviços prestados às famílias e associativos	2,3	2,1	2,2	2,3
Serviços prestados às empresas	3,3	4,0	3,5	4,1
Atividades imobiliárias e aluguel	9,6	8,6	8,9	8,4
Administração, saúde e educação públicas	13,7	12,5	13,4	13,4
Saúde e educação mercantis	3,1	2,9	2,7	2,6
Serviços domésticos	1,5	1,4	1,4	1,4

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto, por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto (%)			
	2003	2004	2005	2006
Espírito Santo				
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	6,7	7,7	7,1	7,7
Pecuária e pesca	2,0	1,6	1,7	1,8
Indústria extrativa mineral	5,9	7,1	9,2	10,7
Indústrias de transformação	18,5	17,7	17,0	16,0
Construção	5,4	6,8	6,7	6,2
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,1	1,1	0,9	1,1
Comércio e serviços de manutenção e reparação	10,7	12,9	13,2	12,6
Serviços de alojamento e alimentação	1,3	1,5	1,4	1,3
Transportes, armazenagem e correio	7,8	8,7	8,5	7,6
Serviços de informação	3,3	2,8	3,0	2,8
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	4,2	3,3	3,8	3,9
Serviços prestados às famílias e associativos	1,6	1,5	1,5	1,7
Serviços prestados às empresas	3,0	2,8	2,7	3,0
Atividades imobiliárias e aluguel	9,0	7,6	7,1	6,5
Administração, saúde e educação públicas	15,1	13,4	13,6	13,4
Saúde e educação mercantis	3,1	2,3	1,8	2,5
Serviços domésticos	1,2	1,1	1,0	1,0
Rio de Janeiro				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	0,2	0,3	0,2	0,2
Pecuária e pesca	0,3	0,3	0,3	0,3
Indústria extrativa mineral	7,9	8,1	12,0	15,6
Indústrias de transformação	10,1	12,0	10,2	9,7
Construção	5,6	6,2	5,0	4,6
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,5	2,7	2,9	2,9
Comércio e serviços de manutenção e reparação	9,4	9,8	9,1	9,9
Serviços de alojamento e alimentação	1,6	1,8	2,0	1,9
Transportes, armazenagem e correio	4,8	4,8	4,6	4,3
Serviços de informação	4,8	5,2	5,3	4,7
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	6,7	5,0	5,8	5,8
Serviços prestados às famílias e associativos	3,1	3,1	3,0	2,6
Serviços prestados às empresas	6,4	6,0	6,4	5,4
Atividades imobiliárias e aluguel	12,2	11,5	10,7	10,0
Administração, saúde e educação públicas	18,8	18,0	17,8	17,2
Saúde e educação mercantis	4,1	3,8	3,2	3,4
Serviços domésticos	1,5	1,5	1,4	1,5

**Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto,
por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto (%)			
	2003	2004	2005	2006
São Paulo				
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	2,1	1,8	1,5	1,9
Pecuária e pesca	0,4	0,4	0,3	0,2
Indústria extrativa mineral	0,1	0,1	0,1	0,1
Indústrias de transformação	23,9	25,4	24,0	22,8
Construção	4,3	4,5	4,0	4,0
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,3	3,8	3,7	3,4
Comércio e serviços de manutenção e reparação	11,3	11,8	12,2	12,4
Serviços de alojamento e alimentação	1,8	1,7	1,5	2,0
Transportes, armazenagem e correio	5,0	5,0	5,4	5,2
Serviços de informação	4,4	5,1	5,1	4,9
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	10,8	8,8	10,8	10,9
Serviços prestados às famílias e associativos	2,6	2,5	2,6	2,7
Serviços prestados às empresas	6,1	5,8	6,3	6,9
Atividades imobiliárias e aluguel	9,9	9,4	9,2	9,0
Administração, saúde e educação públicas	8,8	8,5	8,5	8,5
Saúde e educação mercantis	4,1	4,2	3,7	4,0
Serviços domésticos	1,1	1,2	1,2	1,2
Paraná				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	10,9	9,3	6,2	6,2
Pecuária e pesca	2,2	2,2	2,2	2,1
Indústria extrativa mineral	0,2	0,3	0,3	0,3
Indústrias de transformação	19,2	20,9	19,5	19,4
Construção	4,0	3,5	4,9	4,1
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	4,9	5,4	5,5	5,3
Comércio e serviços de manutenção e reparação	16,0	16,3	15,5	16,4
Serviços de alojamento e alimentação	1,5	1,3	1,4	1,9
Transportes, armazenagem e correio	5,3	5,4	6,1	5,6
Serviços de informação	2,6	2,7	2,9	2,7
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	6,1	5,2	6,6	7,2
Serviços prestados às famílias e associativos	2,4	2,4	2,5	2,3
Serviços prestados às empresas	3,3	3,8	3,3	3,4
Atividades imobiliárias e aluguel	8,0	7,6	8,2	8,3
Administração, saúde e educação públicas	9,8	9,7	10,8	11,0
Saúde e educação mercantis	2,6	2,8	2,8	2,8
Serviços domésticos	1,1	1,1	1,1	1,2

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto, por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto (%)			
	2003	2004	2005	2006
Santa Catarina				
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	7,6	6,5	5,2	4,7
Pecuária e pesca	3,2	3,2	3,1	2,2
Indústria extrativa mineral	0,3	0,4	0,4	0,3
Indústrias de transformação	24,2	26,0	24,5	24,4
Construção	4,8	5,0	4,7	4,8
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,5	4,5	4,4	4,9
Comércio e serviços de manutenção e reparação	13,1	13,4	14,8	15,7
Serviços de alojamento e alimentação	1,9	1,3	1,3	1,5
Transportes, armazenagem e correio	5,2	5,1	5,3	4,9
Serviços de informação	3,1	3,0	3,2	3,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	4,0	3,5	4,2	4,5
Serviços prestados às famílias e associativos	2,4	2,0	2,3	2,2
Serviços prestados às empresas	3,2	4,0	3,5	3,9
Atividades imobiliárias e aluguel	9,6	8,8	9,2	8,9
Administração, saúde e educação públicas	10,7	9,9	10,6	10,8
Saúde e educação mercantis	2,4	2,4	2,3	2,2
Serviços domésticos	0,9	1,0	0,9	1,0
Rio Grande do Sul				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	9,8	7,7	4,1	6,6
Pecuária e pesca	3,0	2,9	3,0	2,7
Indústria extrativa mineral	0,2	0,3	0,3	0,2
Indústrias de transformação	22,2	24,5	23,0	20,8
Construção	3,5	4,2	4,6	4,5
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,2	2,5	2,5	2,7
Comércio e serviços de manutenção e reparação	13,4	13,3	13,5	14,2
Serviços de alojamento e alimentação	1,3	1,4	1,4	1,4
Transportes, armazenagem e correio	4,8	4,9	5,7	5,0
Serviços de informação	2,4	2,9	2,9	2,7
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	5,6	5,0	6,4	6,4
Serviços prestados às famílias e associativos	2,4	2,2	2,6	2,8
Serviços prestados às empresas	3,4	3,0	3,6	3,4
Atividades imobiliárias e aluguel	8,6	8,2	8,8	8,3
Administração, saúde e educação públicas	12,9	12,5	13,3	13,4
Saúde e educação mercantis	3,3	3,5	3,4	3,9
Serviços domésticos	1,0	1,0	1,1	1,1

**Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto,
por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto (%)			
	2003	2004	2005	2006
Mato Grosso do Sul				
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	13,6	8,5	3,7	3,7
Pecuária e pesca	11,1	12,4	11,8	10,8
Indústria extrativa mineral	0,4	0,2	0,5	0,6
Indústrias de transformação	8,7	10,0	8,5	9,2
Construção	4,3	5,9	5,2	5,7
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,3	3,1	3,1	3,1
Comércio e serviços de manutenção e reparação	14,5	13,6	15,2	13,6
Serviços de alojamento e alimentação	1,3	1,6	1,4	1,8
Transportes, armazenagem e correio	3,8	3,9	4,7	5,3
Serviços de informação	2,8	2,9	3,2	2,9
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	4,4	4,1	5,3	5,3
Serviços prestados às famílias e associativos	2,0	2,0	2,3	2,5
Serviços prestados às empresas	2,7	2,6	2,9	3,0
Atividades imobiliárias e aluguel	9,2	8,9	10,0	9,0
Administração, saúde e educação públicas	15,7	16,9	18,6	20,0
Saúde e educação mercantis	1,8	1,9	1,9	1,9
Serviços domésticos	1,5	1,5	1,7	1,8
Mato Grosso				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	24,9	29,7	26,2	18,3
Pecuária e pesca	6,9	5,7	6,0	6,9
Indústria extrativa mineral	0,2	0,3	0,2	0,2
Indústrias de transformação	9,0	11,1	10,3	9,2
Construção	3,9	5,5	4,9	5,4
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,9	3,1	3,4	3,3
Comércio e serviços de manutenção e reparação	15,4	13,7	14,0	13,4
Serviços de alojamento e alimentação	1,0	1,1	1,3	1,4
Transportes, armazenagem e correio	2,8	2,5	2,5	3,6
Serviços de informação	2,3	2,1	2,3	2,4
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	3,9	3,0	3,6	4,3
Serviços prestados às famílias e associativos	1,5	1,2	1,2	1,6
Serviços prestados às empresas	2,1	1,2	1,5	2,0
Atividades imobiliárias e aluguel	8,6	7,4	7,9	9,1
Administração, saúde e educação públicas	12,6	10,5	12,2	15,2
Saúde e educação mercantis	1,2	1,2	1,8	2,5
Serviços domésticos	0,9	0,9	0,9	1,1

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto, por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto (%)			
	2003	2004	2005	2006
Goiás				
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	11,5	11,2	7,8	5,5
Pecuária e pesca	6,7	5,9	5,5	4,7
Indústria extrativa mineral	0,9	1,0	0,8	0,7
Indústrias de transformação	12,2	12,3	13,9	14,6
Construção	4,7	5,5	5,9	6,1
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	5,5	6,1	5,3	5,1
Comércio e serviços de manutenção e reparação	15,1	14,5	14,4	16,0
Serviços de alojamento e alimentação	1,1	1,7	2,0	1,7
Transportes, armazenagem e correio	3,7	3,7	3,8	4,4
Serviços de informação	3,0	3,0	2,8	2,6
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	4,2	3,8	4,5	4,8
Serviços prestados às famílias e associativos	2,3	2,1	2,3	2,3
Serviços prestados às empresas	2,5	2,8	2,9	3,5
Atividades imobiliárias e aluguel	9,6	9,5	10,0	9,5
Administração, saúde e educação públicas	13,2	13,3	14,3	14,5
Saúde e educação mercantis	2,2	1,9	1,6	1,9
Serviços domésticos	1,6	1,8	1,9	2,0
Distrito Federal				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	0,4	0,2	0,2	0,1
Pecuária e pesca	0,1	0,1	0,1	0,1
Indústria extrativa mineral	0,1	0,1	0,1	0,0
Indústrias de transformação	2,3	1,8	1,7	1,7
Construção	3,7	3,6	4,3	3,5
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,1	1,4	1,3	1,1
Comércio e serviços de manutenção e reparação	5,8	5,7	6,1	6,1
Serviços de alojamento e alimentação	1,0	1,0	1,2	1,0
Transportes, armazenagem e correio	2,1	2,3	2,2	2,3
Serviços de informação	3,4	3,6	3,4	3,9
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	9,8	8,8	10,4	10,5
Serviços prestados às famílias e associativos	2,7	2,5	2,7	2,5
Serviços prestados às empresas	3,8	3,8	3,2	3,4
Atividades imobiliárias e aluguel	6,3	6,0	5,9	5,4
Administração, saúde e educação públicas	54,2	55,9	54,3	54,8
Saúde e educação mercantis	2,5	2,6	2,3	2,9
Serviços domésticos	0,6	0,7	0,7	0,7

Referências

ANUÁRIO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 1987- .

ACTUALIZACIÓN del sistema de cuentas nacionales 1993 (SCN 1993): conjunto completo de recomendaciones provisionales. Documento para discusión de los participantes. Trabalho apresentado pelo Grupo de Expertos Asesores del Proceso de Actualización del SCN 1993, no Seminario Latinoamericano de Cuentas Nacionales, Guatemala, 2006. Guatemala: CEPAL, 2006. Disponível em: <http://www.eclac.cl/deype/noticias/noticias/3/26983/ActualizacionSCN93_AEG.pdf>. Acesso em: 2006.

BALANCE of payments manual. 5th ed. Washington, D.C.: International Monetary Fund, c1993. 188 p.

BLOEM, A. M.; SHRESTHA, M. L. *Comprehensive measures of GDP and the unrecorded economy*. Washington, D.C.: International Monetary Fund, 2000. (IMF Working paper, n. 00/204). Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/wp/2000/wp00204.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

BOLETIM DE CONJUNTURA. Rio de Janeiro: IPEA, n. 64, mar. 2004. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/pub/bccj/bc_64.zip>. Acesso em: set. 2008.

BOLETIM DO BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório 2001. Brasília, DF, v. 37, 2001. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/htms/banual2001/rel2001p.pdf>>. Acesso em: 2006.

BOLETIM FUNCEX DE COMÉRCIO EXTERIOR. Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, jan. 2004. Disponível em: <<http://www.funex.com.br/bolcomex.asp>>. Acesso em: set. 2008.

BOLETIM SETORIAL FUNCEX. Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, jan./mar. 2004. Disponível em: <<http://www.funcex.com.br/bolsetor.asp>>. Acesso em: set. 2008.

BRASIL. Decreto nº 3.088, de 21 de junho de 1999. Estabelece a sistemática de “metas para a inflação” como diretriz para fixação do regime de política monetária e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 jun. 1999. p. 4, col. 1. Retificado no Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 jun. 1999. p. 1, col. 2. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/FIMETASNORMA>>. Acesso em: 2006.

_____. Decreto nº 81.240, de 20 de janeiro de 1978. Regulamenta as disposições da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, relativas às entidades fechadas de previdência privada. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 jan. 1978. p. 1337, col. 1. Retificado no Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 jun. 1978. p. 9004, col. 2. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/sicon/PreparaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: set. 2008.

_____. Decreto nº 81.402, de 23 de fevereiro de 1978. Regulamenta a Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, que dispõe sobre as entidades de previdência privada, na parte relativa às entidades abertas. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 fev. 1978. p. 2793, col. 1. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/sicon/PreparaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: set. 2008.

_____. Emenda Constitucional nº 13, de 21 de agosto de 1996. Dá nova redação ao Inciso II do Artigo 192 da Constituição Federal. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 ago. 1996. p. 16069, col. 1. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/sicon/PreparaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: set. 2008.

CIAMMOLA, A. *Presentation of retrospective fixed base indexes*. Trabalho apresentado ao Meeting of the Short-Term Economic Statistics Expert Group, Paris, 2003. Disponível em: <<http://www.oecd.org/dataoecd/61/54/2959065.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 1.0. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 326 p. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/classificacoes/cnae1.0_2ed/default.shtm>. Acesso em: set. 2008.

DATASUS. Brasília, DF, Ministério da Saúde, [2004]. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>>. Acesso em: out. 2004.

DIEWERT, W. E. *Price and volume measures in the system of national accounts*. Cambridge, Mass.: National Bureau of Economic Research, 1995. (Working paper, n. 5103). Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w5103.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

ESTUDOS tributários: carga tributária no Brasil 2003. Brasília, DF: Secretaria da Receita Federal, [2003]. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/historico/esttributarios/default.htm>>. Acesso em: out. 2004.

HANDBOOK on price and volume measures in national accounts. Luxembourg: European Commission, 2001. Disponível em: <<http://www.cbs.nl/NR/rdonlyres/54E6E10F-1B8E-4161-A9A7-9CB1B9D1C013/0/handbookpricevolume.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

HARRISON, A. The SNA: 1968-1993 and beyond. In: KENESSEY, Z. (Ed.). *The accounts of nations*. Amsterdam; Washington, D.C.: IOS, 1994. p. 169-197.

IMPLEMENTATION of SNA 93: educating the user: the ABS strategy. Trabalho apresentado ao OECD Meeting of National Accounts Experts, Paris, 1998. Disponível em: <<http://www.oecd.org/dataoecd/17/45/2665540.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2002-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2003]. Disponível em:<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: ago. 2004.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2004-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: 2006.

INTRODUCTION of chain volume measures: the Australian experience. Trabalho apresentado na OECD Meeting of National Accounts Experts, Paris, 1998. Disponível em: <<http://www.oecd.org/dataoecd/52/56/2681861.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

JACKSON, C. *The effect of rebasing on GDP*. Ottawa: Statistics Canada, 1996. (Income and expenditure accounts technical series, n. 35). Disponível em: <<http://www.statcan.ca/english/research/13-604-MIE/13-604-MIB1996035.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

JANSSEN, R. J. A.; ALGERA, S. B. *The methodology of the Dutch system of quarterly accounts*. Voorburg/Heerlen: Statistics Netherlands, 1988. (Occasional paper, NA/25). Disponível em: <<http://www.cbs.nl/NR/rdonlyres/645DE0DD-20E7-4496-8638-E7A2734F663A/0/1988025p30pub.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

LAL, K. *The 1993 international system of national accounts: its implementation in Canada*. Ottawa: Statistics Canada, 1995. (Income and expenditure accounts technical series, n. 32). Disponível em: <<http://www.statcan.ca/english/research/13-604-MIE/13-604-MIB1995032.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

MANKIW, N. G.; SHAPIRO, M. D. News or noise: an analysis of GNP revisions. *Survey of Current Business*, Washington, D.C.: Department of Commerce, May 1986. Disponível em: <<http://fraser.stlouisfed.org/publications/SCB/page/10438/1961/download/10438.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

MANUAL de estadísticas de finanzas públicas 2001. Washington, D.C.: International Monetary Fund, 2001. Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/gfs/manual/esl/pdf/all.pdf>>. Acesso em: 2006.

MANUAL on sources and methods for the compilation of ESA95 financial accounts. Luxembourg: European Commission, 2002. (Methods and nomenclatures). Disponível em: <http://europa.eu.int/estatref/info/sdds/en/fina/fina_esa95_manual_sources_methods.pdf>. Acesso em: set. 2008.

MONETARY and financial statistics manual. Washington, D.C.: International Monetary Fund, c2000. 157 p. Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/mfs/manual/index.htm>>. Acesso em: set. 2008.

NATIONAL accounts: a practical introduction. New York: United Nations, Statistics Division, 2004. (Studies in methods. Series F, n. 85). Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/publication/SeriesF/seriesF_85.pdf>. Acesso em: set. 2008.

NOTAS metodológicas da nova série do Sistema de Contas Nacionais (SCN) referência 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/referencia2000/2005/default_SCN.shtml>. Acesso em: 2007.

PARKER, R. P.; TRIPLET, J. E. Chain-type measures of real output and prices in the U.S. national income and product account: an update. *Business Economics*, Cleveland: National Association for Business Economists, p. 37-43, Oct. 1996. Disponível em: <http://findarticles.com/p/articles/mi_m1094/is_n4_v31/ai_18800734>. Acesso em: set. 2008.

PENNECK, S. *SNA 93: the UK approach to educating users*. Trabalho apresentado ao OECD Meeting of National Accounts Experts, Paris, 1998. Disponível em: <<http://www.oecd.org/dataoecd/17/44/2665502.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

SAULNIER, M. *Real gross domestic product: sensitivity to the choice of base year*. Ottawa: Statistics Canada, 1990. (Income and expenditure accounts technical series, n. 6). Disponível em: <<http://www.statcan.ca/english/research/13-604-MIE/13-604-MIB1990006.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

SÉRIES temporais. Mercados financeiros e de capitais. Indicadores do mercado financeiro. Taxas de juros. In: BANCO CENTRAL DO BRASIL. SGS - Sistema Gerenciador de Séries Temporais. Brasília, DF, [2008]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: set. 2008.

SÉRIES temporais. Setor externo. Balanço de pagamentos. In: BANCO CENTRAL DO BRASIL. Sistema Gerenciador de Séries Temporais - SGS. Brasília, DF, [2007]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: maio 2007.

SÉRIES temporais. Setor externo. Taxas de câmbio. In: BANCO CENTRAL DO BRASIL. Sistema Gerenciador de Séries Temporais - SGS. Brasília, DF, [2008]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: set. 2008.

SÉRUZIER, M. *Construire les comptes de la nation selon le SCN 1993*. Paris: Economica, 1996.

SESKIN, E. P.; PARKER, R. P. A guide to the NIPAS. *Survey of Current Business*, Washington, D.C.: Department of Commerce, Mar. 1998. Disponível em: <<http://fraser.stlouisfed.org/publications/SCB/page/16684/2666/download/16684.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

SHRESTHA, M. L.; FASSLER, S. *Changes in inventories in the national accounts*. Washington, D. C.: International Monetary Fund, 2003. (IMF working paper, n. 03/120). Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/wp/2003/wp03120.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

SIDDIQI, Y. M.; SALEM, M. *Implementing the 1993-SNA recommendation on valuation in Canadian input-output accounts*. Ottawa: Statistics Canada, 1998. Trabalho apresentado na 12th International Conference on Input-Output Techniques, New York, 1998. Disponível em: <<http://www.iioa.org/pdf/12th%20conf/siddsale.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 156 p. (Série relatórios metodológicos, n. 24). Acompanha 1 CD-ROM.

SISTEMA de contas nacionais: tabelas de recursos e usos: metodologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 55 p. (Textos para discussão, n. 88).

SISTEMA de contas nacionais consolidadas: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 80 p. (Série relatórios metodológicos, v. 8).

A SYSTEM of national accounts: the case of Japan. Tokio: Economic Planning Agency, Department of National Accounts, 1998.

SYSTEM of national accounts 1993. Rev. 4. New York: United Nations, 2004. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/sna1993/introduction.asp>>. Acesso em: out. 2004.

TRIPLETT, J. E. Economic theory and BEA's alternative quantity and price indexes. *Survey of Current Business*, Washington, D.C.: Department of Commerce, p. 49-52, Apr. 1992. Disponível em: <<http://fraser.stlouisfed.org/publications/SCB/page/10846/2041/download/10846.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

U.S. PETROLEUM prices. Washington, D. C.: Energy Information Administration, [2004]. Disponível em: <http://www.eia.doe.gov/oil_gas/petroleum/info_glance/prices.html>. Acesso em: out. 2004.

WILSON, K. *The architecture of the system of national accounts: a three-way country comparison, Canada, Australia, and United Kingdom*. Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research, 2005. (NBER working paper series, n. 11106). Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w11106>>. Acesso em: 2006.

YOUNG, A. H. Alternative measures of change in real output and prices. *Survey of Current Business*, Washington, D.C.: Department of Commerce, Apr. 1992. Disponível em: <<http://fraser.stlouisfed.org/publications/SCB/page/10845/2041/download/10845.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

_____. Alternative measures of change in real output and prices: quartely estimates for 1959-92. *Survey of Current Business*, Washington, D.C.: Department of Commerce, Mar. 1993. Disponível em: <<http://fraser.stlouisfed.org/publications/SCB/page/13062/2212/download/13062.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

Glossário

atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

consumo intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

impostos sobre a produção e de importação Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

produto interno bruto Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Por outro lado, o produto interno bruto é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) do lado da produção – o produto interno bruto é igual ao valor da produção menos o consumo intermediário, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção; b) do lado da demanda - o produto interno bruto é igual

à despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; c) do lado da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

salários e ordenados Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado Valor que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Roberto Luís Olinto Ramos

Gerência de Contas Regionais

Frederico Sérgio Gonçalves Cunha

Alessandra Soares da Poça

Gélio Bazoni

Técnicos participantes

Amanda Rodrigues Tavares

André Artur Pompéia Cavalcanti

Carlos Alberto Mendonça dos Santos

Carlos Cesar Bittencourt Sobral

Cristiano de Almeida Martins

Douglas Moura Guanabara

Gélio Bazoni

João Hallak Neto

Ricardo Montes Moraes

Ricardo Ramos Zarur

Sheila Cristina Zani

Valdilson Batista de Moraes

Vânia da Rocha Matos

Apoio computacional

Alessandra Soares da Poça

Carlos Alberto Mendonça dos Santos

Humberto Lopes

Raimundo Tavares Guedes
Wânia Regina dos Anjos Correia

Comissão técnica

Roberto Luís Olinto Ramos
Adalberto Maia Neto
Ana Cláudia de Azevedo Monteiro
Andréia Regiane Nicolau Ferreira
Cláudia Baptista Ferreira Pereira
Dinamar Maria Ferreira Marques
Edmundo Sá Barreto Figuerôa
Eliandres Pereira Saldanha
Frederico Sérgio Gonçalves Cunha
Gélio Bazoni
Ítalo Guanais Aguiar Pereira
Juarez Meneghetti
Maria Eloisa Bezerra da Rocha
Maria Helena Magnavaca de Alencar
Miguel Matteo
Milton Antonio do Nascimento
Ricardo Kureski

Elaboração do texto, tabelas e gráficos

Alessandra Soares da Poça
Frederico Sérgio Gonçalves Cunha
Gélio Bazoni
Roberto Luís Olinto Ramos

Organização

Alessandra Soares da Poça
Ana Maria de Oliveira Simões
Frederico Sérgio Gonçalves Cunha

Órgãos Estaduais de Estatística

Rondônia

Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN/RO

Telma Regina Silva de Albuquerque
Teresa Cristina Simoni
Hilda Coêlho Gomes Denny

Acre

Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN/AC, Departamento de Estudos e Pesquisas Aplicadas à Gestão

Claudia Lima Saldanha
Roney Wellington da Silva Caldera
Arlene de Nazaré Souza da Silva

Amazonas

Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPLAN/AM

Francisco Alves de Freitas
José Sandro da Mota Ribeiro
Geraldo Lopes de Souza Junior

Roraima

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento - SEPLAN/RR

Milton Antonio do Nascimento
Luciano Monteiro do Amaral

Pará

Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças - SEPOF/PA

Ana Cláudia Oliveira Andrade
José Tarcísio Alves Ribeiro
Maria Gláucia Pacheco Moreira
Nanety Cristina Alves dos Santos

Amapá

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Tesouro - SEPLAN/AP, Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Sócio-Econômicas e Fiscais

Francisco de Assis Souza Costa
Regina Célis Martins Ferreira

Tocantins

Secretaria do Planejamento do Tocantins - SEPLAN/TO

Gilberto Andrade Negreiros
Grazielle Azevedo Evangelista
Joaquin Eduardo Manchola Cifuentes
Kézia Araújo
Wendys Patrícia Fontes de Souza

Maranhão

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos - IMESC

Dionatan Silva Carvalho
Sadick Nahuz Neto

Piauí

Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí - CEPRO

Evaristo Alves dos Reis Junior
Joana D'Arc Fortes Portela Barbosa
Maria de Fátima Facchinetti de Almendra Freitas

Ceará**Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE**

Maria Eloisa Bezerra da Rocha
Rogério Barbosa Soares
Margarida Maria Sérgio do Nascimento
Cristina Lima

Rio Grande do Norte**Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA**

José Leônidas Galvão Neto
Wagner Rodrigues
Gercina Maria Avelino Bezerra

Paraíba**Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual - IDEME**

Geraldo Lopes de Oliveira
Valkênia Herculano de Moraes Souza
Leilah Silva Barros

Pernambuco**Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM**

Claudia Baptista Ferreira Pereira
Carlos Henrique Loyo Carneiro da Cunha
Mariana Haack Meira Lins (Estagiária)
Maurílio Soares de Lima
Wilson Grimaldi

Alagoas**Secretaria de Estado do Planejamento e do Orçamento - SEPLAN/AL**

Gilvandro Freitas
Roberson Leite Silva Júnior
Teresa Márcia da Rocha Lima Emery

Sergipe**Secretaria de Estado do Planejamento - SEPLAN/SE**

Ana Rita Dória Oliveira Fiel
José Carlos Pereira
Josefa Maria Góis de Mello
Márcia de Andrade Bastos

Bahia**Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI**

Edmundo Sá Barreto Figueirôa
Gustavo Casseb Pessoti
Ítalo Guanais Aguiar Pereira
Margarida Maria de Andrade
Denis Veloso da Silva

Minas Gerais

Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações - FJP/CEI

Maria Helena Magnavaca de Alencar
Maria de Fátima Almeida Barbosa Gomes
Marcelo Moreira Ferreira da Silva
Maria Aparecida Sales Souza Santos
Pedro Henrique da Silva Castro

Espírito Santo

Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

Ana Maria Alvarenga Taveira
Araceli Reis Buffon
Carla D'Angelo Moulin
Jussara Maria Chiappane

Rio de Janeiro

Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro - CIDE

Ana Célia Alves Santos
Ana Cristina Xavier Andrade
Armando de Souza Filho
Carlos Isaac Correa Quijada
Seráfita Azeredo Avila

São Paulo

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE

Miguel Matteo
Lígia Schiavon Duarte
Andréia Regiane Nicolau Ferreira
Regiane Lenardon

Paraná

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES

Gilson Volaco
Ricardo Kureski

Santa Catarina

Secretaria de Estado do Planejamento - SPG/SC

Cláudio José Luz Mendonça
Paulo Zoldan

Rio Grande do Sul

Fundação de Economia e Estatística - FEE

Adalberto Maia Neto
Carlos Bertolli de Gouveia
Eliana Figueiredo da Silva
Juarez Meneghetti
Lívio Luiz Soares de Oliveira
Maria Conceição Schettert

Maria Helena A. de Sampaio
Sérgio Fischer

Mato Grosso do Sul

Secretaria de Estado do Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC/MS

Eliandres Pereira Saldanha
Loraine Osterberg Benites Pereira
Walter Yoshiro Kadoi

Mato Grosso

Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN/MT

Marilde Brito Lima
Eduardo Matsubara
Ana Lúcia da Silva Paula Rodrigues
Creuza Coelho de Souza Bezerra
Geonir Paulo Schnorr

Goiás

Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Goiás – SEPLAN/GO

Alex Salvino Dias
Dinamar Maria Ferreira Marques
Marcos Fernando Arriel

Distrito Federal

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira
Sandra Regina Andrade Silva
Francisco de Assis Rodrigues

Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Ana Claudia de Azevedo Monteiro
José Alberto da Costa Machado
Renato Mendes Freitas

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Katia Vaz Cavalcanti
Sônia Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

Solange Maria Mello de Oliveira
Sônia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
José Luiz Nicola
Kátia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Maria do Carmo da Costa Cunha

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsores

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva
Bruno Klein
Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte

Contas nacionais

- Matriz de insumo-produto: Brasil 1980. (Série relatórios metodológicos, v. 7).
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1985. 2 disquetes; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1990.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1991. Disquete; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1992. Disquete; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1993. Disquete; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1994. Disquete; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1995.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1996.
- Matriz de insumo-produto: Brasil. (Série relatórios metodológicos, v. 18).
- Matriz de insumo-produto: Brasil 2002/2005. (Contas nacionais, n. 23).
- Brasil: novo sistema de contas nacionais, metodologia e resultados provisórios, ano-base 1980. 2 v. (Textos para discussão, n. 10).
- Novo sistema de contas nacionais, séries correntes 1981-85. 2 v. (Textos para discussão, n. 51).
- Sistema de contas nacionais, tabelas de recursos e usos: metodologia. (Textos para discussão, n. 88).
- Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: 1990-1995; v. 2: 1996.
- Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1997. (Contas nacionais, n. 1).
- Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1998. (Contas nacionais, n. 2).
- Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: Tabelas de recursos e usos 1995-1999; v.2: Contas econômicas integradas 1995-1999. (Contas nacionais, n. 4).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 1998-2000. (Contas nacionais, n. 7).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 1999-2001. (Contas nacionais, n. 9).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2002. (Contas nacionais, n. 10).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 12).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2005. (Contas nacionais, n. 19).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2004-2005. (Contas nacionais, n. 20).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2002-2006. (Contas nacionais, n. 24).
- Contas regionais do Brasil 1985-1997. (Contas nacionais, n. 3).
- Contas regionais do Brasil 1998. (Contas nacionais, n. 5).
- Contas regionais do Brasil 1999. (Contas nacionais, n. 6).
- Contas regionais do Brasil 2000. (Contas nacionais, n. 8).

- Contas regionais do Brasil 2001. (Contas nacionais, n. 11).
- Contas regionais do Brasil 2002. (Contas nacionais, n. 13).
- Contas regionais do Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 15).
- Contas regionais do Brasil 2004. (Contas nacionais, n. 17).
- Contas regionais do Brasil 2002-2005. (Contas nacionais, n. 21).
- Contas regionais do Brasil 2003-2006. (Contas nacionais, n. 25).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 1999-2002. (Contas Nacionais, n. 14).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 1999-2003. (Contas Nacionais, n. 16).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 2000-2004. (Contas Nacionais, n. 18).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 2002-2005. (Contas Nacionais, n. 22).